

Ação Jovem

Quarto trimestre 2023



ÍNDICE

DESAFIOS 6

SA 8

PROFISSÕES 14

ENTREVISTA 18

DEU CERTO POR AQUI 26

NETWORKING 66

Direção: Carlos Campitelli
Produção: Ministério Jovem da DSA
Coordenação Editorial: Bárbara Jacinta Streicher Kopitar
Tradução: Departamento de Tradução - DSA
Projeto Gráfico: De Lima Design

Revisão: Edlyn Pastana
Capa: DSA

Colaboradores: União Uruguaia, União Paraguuaia, União Norte Brasileira, Tatiane Lopes, Vinícius A. Miranda e Serviço Voluntário Adventista.



4
MENSAGEM DO LÍDER
"NÃO JOGUE A TOALHA"



10
ATUALIDADES
VOCÊ É UM ESCOLHIDO!



CULTO
MEXENDO COM O
LIXO DOS VIZINHOS
42



ARTIGO
GERAÇÃO S
46



22
ARTIGO
A LUZ DA VIDA



30
CULTO
MOVER DO ESPÍRITO



CULTO
QUEM NÃO É VISTO
É, SIM, LEMBRADO
52



CULTO
VIVER PERIGOSAMENTE
PARA DEUS
58



34
CULTO
UMA ESCOLHA SÁBIA



CULTO
QUEM AMA AGE
63



38
CULTO
DE BICICLETA AO CÉU



CULTO
ANO NOVO, MAS
O MESMO LIVRO
67



@carloscampitellioficial

“NÃO JOGUE A TOALHA”

A expressão popular “não jogue a toalha”, significa não desistir ou não abandonar algo, mesmo quando as coisas estão difíceis. Embora não haja uma origem específica para essa expressão, ela é frequentemente associada ao mundo do boxe. No boxe, os lutadores costumam usar uma toalha para limpar o suor e refrescar-se durante os intervalos entre as rodadas. Quando um lutador está exausto ou enfrentando dificuldades durante uma luta, seu treinador pode jogar a toalha no ringue como um sinal de que ele está desistindo da luta.

A vida está repleta de desafios e obstáculos que muitas vezes nos deixam desanimados e tentados a desistir. Quando olhamos para a reta final do ano com nossos jovens, alguns querem fazer como os jogadores de box ou pedir aos gritos para o treinador: “Jogue a toalha, por favor”. No entanto, é importante lembrar que, mesmo diante das maiores dificuldades, devemos continuar perseverando e não jogar a toalha.

A perseverança é um traço de caráter fundamental que nos ajuda a superar as adversidades e alcançar nossos objetivos. É a capacidade de persistir, continuar tentando e se levantar após cada queda. Quando nos encontramos em situações difíceis, é essencial manter a esperança e a determinação.

A perseverança não significa que não teremos momentos de fraqueza ou desânimo. É natural sentir-se desencoraja-

do e triste em certos momentos, mas é importante lembrar que essas emoções são temporárias. É preciso ter coragem para enfrentar os obstáculos e continuar lutando, mesmo quando tudo parece perdido, mesmo que às vezes não apareça o fruto de nossa liderança.

O apóstolo Paulo nos ensina sobre a importância de não desistir. Em sua carta aos Gálatas, ele escreve: “E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo certo colheremos, se não desanimarmos” (Gálatas 6:9). Essa passagem nos lembra que, mesmo quando o resultado de nossos esforços parece distante, devemos continuar fazendo o bem e perseverando, pois, no momento certo, colheremos os frutos de nossas ações.

Portanto, nessa grande obra na qual temos que liderar os jovens, nessa reta final do ano, não importa quais sejam as dificuldades que você esteja enfrentando atualmente, lembre-se de não jogar a toalha. Mantenha-se firme, confie nas capacidades de superar os desafios junto ao nosso Grande “Treinador” e busque forças diariamente na Palavra e na Oração.

Um forte abraço e sempre MARA-NATA!

Pr. Carlos Campitelli
Ministério Jovem DSA



DESAFIOS DO TRIMESTRE

MODO ON



OUTUBRO

Modo On: Organizar, junto com outros colegas adventistas da sua faculdade, alguma ação especial na universidade para apresentar a mensagem de Jesus aos seus colegas e professores.

NOVEMBRO

Modo On: Organizar um #CultoJovem especial de retrospectiva do ano com uma social na sequência para convidar todos os jovens que participaram das atividades do ano e amigos.



No dia 25 é o Dia Nacional do Doador de Sangue, que tal reunir seu Ministério Jovem para fazer uma doação em grupo? Lembre-se que o Vida por Vidas é nosso projeto oficial de doação de sangue, acesse vidaporvidas.com e saiba mais.



mutirão de Natal

DEZEMBRO

Modo On: Organizar uma gincana de arrecadação de alimentos entre os jovens e toda a igreja para doar para o projeto Mutirão de Natal.



Pausa para crescer

Dieter Bruns

Em nossa cultura sul-americana, normalmente é comum que, após a graduação no ensino médio, os estudantes imediatamente ingressem na universidade.

A família espera isso, a sociedade espera isso, e os jovens esperam isso. Contudo, para vários jovens, esse momento é de muita dúvida e insegurança; afinal de contas, eles terão que decidir em alguns meses que carreira e formação profissional desempenharão por toda a vida. Essa importante decisão em alguns momentos é feita rapidamente para “tranquilizar” a família e até o próprio indivíduo.

A decisão apressada incorre em mudanças de curso após algum tempo. Em algumas famílias, surgem até provocações com indivíduos que já iniciaram vários cursos acadêmicos, mas que não finalizaram nem sequer um deles. A pressão social fez com que o indivíduo iniciasse o curso universitário, sem efetivamente saber se era aquela atividade que desempenharia em toda a sua vida. Ao mesmo tempo que entendemos ser isso parte do molde cultural de nossa realidade, é inevitável nos questionarmos sobre a efetividade do método mais comumente utilizado na realidade sul-americana. Qual seria a resposta ou solução para esse problema?

Nas últimas décadas, tem crescido mundialmente o conceito

de “Gap Year”, um termo popularizado nos Estados Unidos e Europa, que se refere a um período de tempo, geralmente um ano, em que estudantes recém-formados do ensino médio ou universitários optam por interromper os estudos acadêmicos tradicionais para se dedicar a experiências enriquecedoras e significativas.

Durante esse intervalo de tempo, os jovens têm a oportunidade de explorar uma variedade de atividades, como viagens, trabalho voluntário, estágios, aprendizado de idiomas, cursos de habilidades práticas ou projetos de pesquisa.

Essa pausa nos estudos formais tem como objetivo proporcionar aos jovens uma oportunidade de autodescoberta, desenvolvimento pessoal e crescimento antes de ingressarem na próxima fase de suas trajetórias educacionais ou profissionais.

O “Gap Year” é visto como uma maneira de ganhar perspectiva, adquirir novas habilidades, expandir horizontes culturais e contribuir para a formação integral dos indivíduos, enquanto preenchem o espaço entre a educação secundária e a superior. Como é possível perceber no conceito de “Gap Year”, em países desenvolvidos tem sido dada grande ênfase ao processo de autodescoberta e crescimento individual antes mesmo de precisar escolher a carreira e a atividade profissional para toda a vida.

Até mesmo fora do contexto eclesialístico, as pessoas e instituições têm percebido que o ensino de Jesus em Mateus 22:39 que diz “Ame o seu próximo como a si mesmo” seria possivelmente a base para decisões saudáveis e duradouras.

Encontrar seu propósito, desenvolver aspectos pessoais, crescer como indivíduo e “amar a si mesmo” antes de amar o próximo parecem ser parâmetros básicos de crescimento e desenvolvimento pessoal.

O Serviço Voluntário Adventista traz a jovens e adultos a oportunidade de viverem uma experiência de serviço em outra cultura, onde a prioridade está em servir a outros, dessa forma, crescendo e se desenvolvendo, encontrando sua real razão de ser.

Venha conhecer mais sobre como se tornar um voluntário!

Acesse: sva.adventistas.org



Dieter Bruns é diretor do Serviço Voluntário Adventista (SVA) para a Divisão Sul Americana.

Egito

Almendra Chapoñan



Desde que recebi o chamado, comecei a orar muito para que Deus abrisse as portas, dirigisse esse sonho e, se fosse da vontade Dele, eu pudesse viajar e começar meu trabalho lá, porque eu sabia que o ano letivo estava prestes a começar. Embora o desafio de conseguir os recursos e os documentos necessários para viajar fosse grande, nunca, nunca deixei de ser fiel a Deus entregando meus dízimos e ofertas, e servindo em minha igreja local. Foi então que comecei a sentir que Deus dirigia tudo.

Foi possível conseguir o dinheiro para viajar em menos de uma semana com doações de diferentes pessoas e apoio do SVA. Meu coração sentia muita alegria, pois via que Deus já havia preparado um plano para mim em meu novo campo missionário.

Quando chegou o dia em que eu ia viajar, surgiu uma grande provação: a companhia aérea me disse que eu não podia sair do país por motivos que eu não entendia, e tiveram que atrasar meu voo, fazendo-me ficar três dias no aeroporto dormindo e esperando

uma resposta ali enquanto todos (minha família e pessoas que me ajudavam orando) pensavam que eu já havia chegado ao Egito. Nesse terceiro dia, eu estava muito assustada e triste, mas nunca perdi a esperança de que eles reprogramariam meu voo e eu viajaria.

Antes do voo em que eu partiria, orando e lendo minha Bíblia, encontrei uma promessa no Salmo 135:6: “Tudo o que agrada ao Senhor, ele o faz, nos céus e na terra, no mar e em todos os abismos” e confiei que Deus faria um milagre.

E sim! Deus fez um grande milagre: Deus tocou o coração dos gerentes da companhia aérea naquele dia e me levou ao campo missionário, onde pude conhecer um lindo grupo de estudantes que viajam de diferentes cidades do Egito, Sudão e outros países próximos para estudar inglês lá.



Estou muito feliz pela oportunidade que tive de compartilhar a semente ensinando nesta linda escola de ensino médio, apoiando como conselheira no Clube de Desbravadores e em cada uma das atividades com a comunidade muçulmana junto com meus

colegas voluntários da América do Sul e do mundo que a cada dia se dedicam aos seus ministérios. Não foi fácil, mas tive grandes líderes e colegas de missão que admiro muito, pois me guiaram e treinaram para fazer melhor o trabalho. Hoje, depois de um ano de aprendizagem e desafios culturais como idioma, vestimenta, religião, etc., agradeço a Deus porque, em meio às provas, Ele nunca deixou de fazer milagres em minha vida e de me mostrar que é uma bênção deixar tudo por Sua causa.



Tudo isso também foi possível graças a cada coração que é fiel com seus dízimos e ofertas em cada igreja, que ajudam escolas, projetos e voluntários que são chamados para servir na África ou em qualquer parte do mundo.

E também gostaria de convidar cada querido jovem a participar da Escola do Serviço Voluntário Adventista e assim se preparar para servir a Deus com seu tempo e talento.

Para ler mais histórias de voluntários, siga nosso instagram [voluntariosdsa](https://www.instagram.com/voluntariosdsa). Em caso de dúvidas, escreva para voluntarios@adventistas.org



VOCÊ É UM ESCOLHIDO!

Muitos filmes já foram produzidos sobre Jesus, porém, nenhum chega perto do que o seriado *The Chosen* apresenta. Sem dúvida nenhuma é a forma mais impressionante de se apresentar Jesus hoje para um mundo desesperançado.

Eu sei que você pode tentar refutar meus argumentos, dizendo que a Bíblia O apresenta de uma maneira melhor. Mas quem hoje tem lido a Bíblia? Nós, os cristãos temos estudado esse Livro? Se nós temos falhado, o que dizer de pessoas que não têm interesse em assuntos religiosos?

Por isso, vejo em *The Chosen* um bálsamo, uma ferramenta incrível! Só pra você ter uma ideia, a série (criada e dirigida por Dallas Jenkins e Angel Studios)

**ela nos apresenta Jesus de uma forma
mais suave, mais humana, mais crível**

foi feita com o apoio financeiro de seus espectadores (*crowdfunding*), chegando a arrecadar mais de 10 milhões de dólares de mais de 19.000 pessoas. Ou seja, eles já são o maior projeto financiado de todos os tempos! Se procurar sobre a série no site do IMDB (maior site de entretenimentos do mundo), sua nota é de impressionantes 9,7 (tendo mais de 14k avaliações). Você pode assistir a série ao baixar o

aplicativo TheChosen (que é gratuito) e pasme: esse é um dos aplicativos mais baixados na AppStore (ficando no Top5 em vários momentos)!

A série é diferente de tudo o que já vimos até então, pois ela nos apresenta Jesus de uma forma mais suave, mais humana, mais crível, através da lente dos escolhidos. A série foca sua atenção nas experiências de cada um deles, nos ajudando a entender a maneira como Deus trata a humanidade. Suas histórias usam uma grande licença poética. O que é isso? Elas descrevem para nós o que não está escrito, mas

que, de certa forma, pode muito bem ter acontecido. Além disso, explica alguns pontos em que temos dúvidas. A série me emocionou muito, pois me ajudou a entender mais o Evangelho, Cristo e, lógico, os Escolhidos. Vejo que os produtores acertaram em cheio ao escolher a tag #itstime para divulgar a série (ou seja, é tempo). É tempo de nos posicionarmos em Quem acreditamos. É tempo de falar sobre Ele. É tempo de todos saberem que Ele existiu. É tempo de saberem que Ele voltará. Ainda é tempo de se entregar a Ele. Assista! É tempo!



VINICIUS A. MIRANDA

Pastor, mestre em Teologia Pastoral, formado em Comércio Exterior, pós-graduado em Aconselhamento Educacional e Familiar, com MBA em Administração e Marketing. É casado com a psicopedagoga Juliana N. Miranda e pai do Bernardo.

Já trabalhou como pastor em três estados diferentes (SP, RJ e MG), atuando de forma especial em missões urbanas.

Uma de suas estratégias é usar a Cultura Pop para se aprofundar em temas espirituais, especialmente por meio de seu canal "Filosofia com Pipoca".

É autor de dez livros, dentre os quais: "O Outro Nome de Aslam: A Simbologia Bíblica nas Crônicas de Nárnia", "Lições de Poder: o Cristianismo em O Senhor dos Anéis",

"Fé com Pipoca: o Cristianismo na Cultura Pop", "101 Lições na Cultura Pop", "Devocional 3 Palavrinhas", "Bíblia Infantil 3 Palavrinhas", foram publicados pela Editora 100% Cristão. Atualmente é doutorando na Andrews University, mora na Espanha e é o responsável pelos cursos bíblicos digitais da Hope Channel International.



— DISTRAÇÃO + FOCO

Adiar tarefas
importantes
por atividades
supérfluas é uma
tendência que
pode arruinar uma
carreira, a família e
até mesmo a vida
eterna.

A hora de terminar aquela tarefa necessária se aproxima. Ainda há tempo, o problema é o que se faz com ele. Você se senta para estudar, e parece que tudo vai fluir. Ledo engano. Cinco minutos depois, a tela do celular ilumina. É uma notificação chegando. WhatsApp, Tiktok, Instagram, Trheads? “Vou dar só uma olhadinha”, você pensa.

Depois de alguns minutos perdidos, você se lembra que precisa comer alguma coisa e, enquanto faz um lanche, não faz mal nenhum terminar aquele episódio da sua série favorita. Afinal, os livros estarão no mesmo lugar quando você voltar. E então, quando percebe, lá se foram suas preciosas horas de estudo.

Quantas vezes você já viveu algo parecido? Em seu estudo, trabalho, família e até mesmo em sua vida com Deus? Se sua resposta foi “várias vezes”, há um problema a ser encarado.

PROCRASTINAÇÃO

Em seu sentido mais simples, a procrastinação é o hábito de deixar as tarefas importantes para o último momento, o famoso “empurrar com a barriga”. Sabe aquele artigo que você precisa entregar no dia 15? Se você for um procrastinador, começará a escrevê-lo no dia anterior.

Há um mito de que a procrastinação é a mais pura preguiça. Em alguns casos, a premissa é verdadeira, mas existem outras razões para sua existência, e uma delas é a falta de foco.

FOCO = nitidez; visão bem definida; ponto de convergência.

A definição não nos deixa dúvida de que foco é estabelecer prioridades e se concentrar em objetivos bem definidos.

Mas é preciso valorizar esse foco e querer percorrê-lo. Sem essa clara certeza não adianta só saber como fazer.

Ellen White diz que: “Milhares passam esta vida como se não tivessem alvo (foco) definido pelo qual viver, nem norma para alcançar. Estes receberão recompensa proporcional às suas obras” (*Mensagens aos Jovens*, p. 99).

É o triste “deixa a vida me levar, vida leva eu”, que sempre resulta em muita frustração e a sensação de que era possível ter se saído melhor se o esforço tivesse sido maior. Porém, o resultado é sempre proporcional ao nosso esforço.

AJUSTANDO O FOCO

Onde você está mirando?

Para resolver qualquer problema, é preciso, antes, entender onde está o problema. Ou seja, não é a procrastinação ou a distração em si, mas o que está focado de modo errado.

- Faça uma lista de coisas que te distraem quando você precisa se concentrar.

- Faça outra lista com o que você vai conquistar se finalizar a atividade a ser concluída.

Compare as duas listas e entenderá que o motivo por que você se distrai está relacionado à falta de foco que se

tem na importância da atividade e no resultado que ela trará.

De acordo com a neurociência, nosso cérebro é bom em escolher o que nos traz benefício no aqui e agora, e esquecer do futuro. Mas, detentor desse conhecimento, você não precisa continuar cedendo ao “deixa pra depois”.

Mire o Alvo

A lista que você fez acima responde qual é seu alvo de vida, ainda que para o momento. Se for preciso, deixe essa lista em algum lugar visível, para que você não se esqueça daquilo que realmente importa!

Para manter o foco é preciso se livrar de todo e qualquer tipo de distrações. E não estamos falando apenas de desligar o celular e o computador, ou de estar em um ambiente de estudo tranquilo, limpo e organizado. Isso tudo ajudará a manter a mente focada. No entanto, o ponto é que nosso grande alvo precisa corresponder a sermos “luz para o mundo e sal para a terra”. Porque nossas escolhas também influenciam quem está a nossa volta. Somos a “Bíblia” que muitos vão ler.

Se você está até aqui nesta leitura, certamente seu desejo é viver plenamente suas habilidades, ser um bom profissional, um excelente candidato ao Céu e deixar de ser um procrastinador. Mas, talvez, assim como Paulo, você esteja dizendo:

“Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio [...].



Porque tenho desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer eu continuo fazendo. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem faz, mas o pecado que habita em mim” (Romanos 7:15, 18-20).

Antes de ser o grande Paulo, esse mesmo homem se chamava Saulo e era conhecido por perseguir e matar cristãos. Claramente, seu foco estava errado. Mas tudo mudou quando ele teve um encontro com seu real foco, Jesus. Quando ele recebeu a verdadeira luz - e a luz foi literal na vida dele - o foco mudou (ver Atos 9:3).

Paulo nos ensina: **Foque no poder de Deus e não na sua própria força.**

Se você tem tentado vencer a si mesmo, então já sabe muito bem que força de vontade não é o bastante para fazer mudanças duradouras de foco. Quantas vezes você confiou na sua força de vontade, mas não conseguiu terminar o que havia começado? Nem executar

as listinhas feitas? Quantas tentativas frustradas? Quantas decepções?

Sim, nossa força não é suficiente! A força de Paulo também não foi: “o mal que eu não quero fazer esse eu continuo fazendo”. Força de vontade não basta. Mas Paulo descobriu o segredo: “Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

Nosso problema é que sempre focamos em nós mesmos e esquecemos que na nossa força não podemos. Mas Deus pode! Então, faça como Paulo: “[...] esquecendo-me do passado e olhando para o que está adiante, prossigo para o alvo, a fim de receber o prêmio celestial para o qual Deus nos chama em Cristo Jesus” (Filipenses 3:13, 14).

Esqueça o que passou, as chances que você perdeu por procrastinar demais. Mantenha sua mente focada no futuro, no verdadeiro alvo e na força que vem dEle, pois, assim, certamente as distrações não mais atrapalharão.



DECORANDO NOSSA IDENTIDADE

“Pare de fazer arte!” Quem nunca ouviu isso quando criança?

Mas, ainda que você tenha crescido e não entenda nada de estética, combinação de cores ou da arte de decorar, certamente você já entrou em um ambiente harmônico, onde as cores e objetos faziam sentido, e você se sentiu abraçado, não querendo mais sair dali. O contrário acontece quando o ambiente não traz essa preocupação com a beleza. Dá vontade de ir embora rapidinho.

A arquitetura é a arte e a técnica de organizar espaços e criar ambientes para abrigar os diversos tipos de atividades humanas. Ela está presente em todos os lugares. Em casa, na rua, no trabalho, no lazer, na igreja, a arquitetura proporciona conforto, aconchego, beleza, qualidade de vida e fortalece uma identidade.

O Brasil possui cerca de 218.000 arquitetos, o que corresponde a 1 arquiteto para cada 1.000 brasileiros, sendo que 65% são do sexo feminino. Os dados são do Censo de Arquitetos e Urbanistas do Brasil (CAU-BR) e mostram que o mercado da Arquitetura é dominado por mulheres.

A gaúcha Elen Kellermann Ail, de 28 anos, é uma delas. Hoje bem colocada no mercado de empreendedorismo, desde os 15 anos, a jovem arquiteta já sabia que queria seguir essa carreira.

Elen conta para a Ação Jovem como Deus foi conduzindo sua profissão e fazendo dela sua missão de vida.

Ação Jovem: Quando surgiu o interesse por arquitetura?

Eu sempre gostei de coisas artísticas, visuais, a beleza de combinar cores e harmonizar ambientes. E foi no Ensino Médio que eu decidi que seria arquiteta. Mas, neste primeiro momento, eu imaginava que seguiria arquitetura focada em fachadas e estruturas residenciais e comerciais.

Em 2013, iniciei a faculdade, que nunca foi um peso para que eu continuasse envolvida no Ministério Jovem,

aliás, fiquei cada vez mais participativa e me tornei líder jovem da minha igreja local, em Esteio, RS.

Ação Jovem: De que maneira aconteceu o direcionamento profissional?

Eu participei de um programa de jovens da Associação Central-Sul-Riograndense (ACSR), em Porto Alegre, RS, no ano de 2016, e na ocasião o líder para a área perguntou se havia alguém que pudesse ser voluntário para decorar salas jovens.

Era uma época em que pouco se falava de customização. Então, eu me disponibilizei para ajudar.

Fiz alguns projetos de salas jovens ali na região, e isso se tornou um incentivo para as regiões vizinhas, que passaram a falar sobre customizar seus ambientes. Criei uma identidade jovem personalizada para esses projetos, de forma que inspirasse outros locais, e fiz isso na prática com a sala da minha igreja.

Ainda no contexto de voluntariado, fui convidada a fazer projetos a distância e, por falta de verba para estar nos lugares, busquei todas as informações que precisava para elaborá-los. Então, junto ao projeto concluído, gravei um vídeo apresentando como eles deveriam executá-lo.

Eu tinha um canal no YouTube sem nenhum conteúdo. Então postei o vídeo nele apenas para atender a esta demanda e viabilizar um link para que fosse possível assistirem. Era um vídeo explicativo sobre como montar as salas, quase um tutorial mesmo.

O ponto é que esse vídeo repercutiu e teve muitas visualizações, pessoas comentando e fazendo perguntas. Foi então que eu percebi que os jovens da igreja queriam saber mais sobre o assunto para deixarem seus ambientes bonitos e com a nossa identidade.

Frente à necessidade que percebemos, eu e meu esposo, que é designer, pensamos em fazer um Canal no

YouTube e um Perfil no Instagram que trouxesse os detalhes dos projetos que eu já fazia.

Através disso comecei a inspirar as pessoas, principalmente os jovens, a fazerem suas salas customizadas com as possibilidades que eles tinham. Nesse período, já concluindo a faculdade, eu estava pronta para iniciar oficialmente minha profissão, e as necessidades que surgiram da própria igreja fizeram com que esse se tornasse o nicho do meu trabalho.

Ação Jovem: Como isso se tornou um empreendimento?

O segmento de salas customizadas voltado para a Igreja Adventista se criou naturalmente em minha carreira. A princípio eu fazia de forma voluntária porque era algo que eu gostava e que poderia contribuir. E confesso que não imaginei que isso pudesse se tornar um empreendimento.

Hoje, eu faço projetos de ambientes para diversas salas, não apenas de jovens, e atendo tanto de forma presencial quanto à distância. Também crio decoração para ambientes e datas especiais de eventos. Em 2020, durante a pandemia, surgiu a ideia de abrir uma loja virtual com produtos para compor os ambientes de espaços e projetos adventistas. E permaneço com os conteúdos virtuais para ensinar e inspirar pessoas, principalmente adventistas, a criarem ambientes com nossa identidade.

Ação Jovem: Por que o estético é tão importante para firmar nossa identidade adventista?

Eu acredito que o ambiente pode transformar o sentimento e acolher pessoas. É exatamente o que quero deixar nos espaços que projeto. Eles têm que ter a identidade de quem os usa. Assim como em nossa casa a gente gosta de deixar nossa personalidade, na igreja não é diferente. E em um primeiro momento quem faz

isso é o ambiente, que “fala” pelo que mostra.

É gratificante usar seu talento para fazer algo sobre o que você acredita. Tem muito propósito no meu trabalho, e eu sei que muitos são atraídos pela decoração, mas permanecem pela identidade firmada no convívio.

Instagram: @elenarquiteta
Loja: @proteucanto
YouTube: Elen a arquiteta



A LUZ DA VIDA



“Então Deus disse: — Haja luz!

E houve luz” (Gênesis 1:3).



Uma visão geral dos nossos dias

Desde o ano 2000, a América do Sul tem sofrido a maior taxa de suicídio. Porém, o país mais preocupante é o Uruguai. Apesar de ser um dos países com maior estabilidade econômica e de ser um país muito tranquilo, sua taxa de suicídio ultrapassa 20 casos por 100 mil habitantes.

Muitas vezes acreditamos que essas coisas não podem acontecer conosco e muito menos com os cristãos. Contudo, quando começamos a investigar sobre esses casos, infelizmente percebemos que eles são mais comuns do que pensamos.

Enfrentar esse tipo de situação leva-nos a refletir muito na origem da vida,

sua importância, propósito, no passado e principalmente no futuro. Essa é a razão de um estudo que fiz sobre o primeiro livro da Bíblia, Gênesis, um livro que considero um dos meus preferidos, especialmente o primeiro capítulo.

Uma olhada no passado

Pessoalmente, acredito que o primeiro capítulo de Gênesis é o mais importante de toda a Escritura. No versículo 1, podemos descobrir como Deus começou Seu projeto mais importante - a criação de nosso planeta. O versículo 2 nos conta como a terra ficou depois de ser criada.

Se nos aprofundarmos na descrição do segundo versículo, “A terra era sem



forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre as águas”, podemos pensar que a Terra não parece ser grande coisa.

Avancemos por partes. Primeiro, a terra estava desordenada e vazia. Você já imaginou como era a terra naquela época? Você já tentou entrar em um quarto bagunçado? Claro que sim. Não é fácil caminhar ou andar nele, muito menos encontrar aquela peça do seu quebra-cabeça preferido. Agora, acrescente mais um nível de dificuldade: apague as luzes. Você certamente tropeçaria nos móveis, se machucaria e logicamente não conseguiria encontrar o que procura.

A Palavra de Deus relata que a terra não somente estava desordenada e vazia, mas que havia trevas sobre ela. Em poucas palavras, podemos dizer que a escuridão cobria toda a criação de Deus

nesse momento. Só depois que Deus fez a luz é que a terra foi iluminada.

O dicionário da RAE (Real Academia Espanhola) define a escuridão da seguinte maneira: “Falta de luz para perceber as coisas”. Gosto muito dessa definição, porque, quando a escuridão ou as trevas cobrem a vida, não conseguimos perceber o que é melhor para nós. Na verdade, começamos a errar em nossas decisões. Se não contamos com a sabedoria de Deus, não podemos tomar boas decisões.

Tenho uma pergunta: Você já se sentiu confuso ou vazio? Não importa a quantos projetos você se proponha ou quantos objetivos alcance na vida. Não importa se conseguiu obter um diploma ou se está apenas começando a universidade. Talvez você tenha acabado de ser investido como líder de desbravadores

ou esteja iniciando um namoro. Talvez já esteja vivendo a fase do casamento em sua vida. Quando a noite cai e você vai dormir, começa a se sentir confuso ou vazio.

Há muitas razões para nos sentirmos assim. A sociedade da qual fazemos parte, uma sociedade consumista, desinteressada, ocupada e amante de si mesma, nos leva a esse sentimento de solidão e vazio.

Em geral, as pessoas que se sentem deprimidas não aceitam isso facilmente, seja porque acham que é uma fraqueza, seja porque os amigos vão criticá-las. Aceitar que às vezes não conseguimos resolver algumas coisas em nossas vidas fere o orgulho, e esse pode ser outro motivo pelo qual guardamos esse sentimento de solidão para nós mesmos.

Como cristãos, podemos chegar a pensar que o mal-estar mental ou psicológico é até sinônimo de falta de fé. Contudo, atualmente, isso é reconhecido como uma doença e merece que prestemos muita atenção nela. Claro que ela anda de mãos dadas com a espiritualidade. De fato, Ellen White pensava que a fonte verdadeira da saúde mental é Deus, o “Pai amoroso”, Jesus, o “Grande Médico” e o Espírito Santo, “o Consolador” (Search the Scripture, *Review and Herald*, 22 de março de 1906, p. 8).

Por outro lado, o livro *Mente, Caráter e Personalidade*, de Ellen White, também diz: “Tratar com mentes humanas é a mais bela

obra em que já se empenharam os homens” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 769).

Então, o que fazer?

Acho que Deus tem um exército profissional (os psicólogos) pronto para nos ajudar a lutar. Não temos que lutar sozinhos. Se você se sente sozinho, triste ou vazio, busque ajuda! Converse com outra pessoa e diga como você se sente. Não esconda nada. Principalmente, busque a Deus em oração. Peça-Lhe sabedoria para encontrar essa pessoa que vai lhe escutar.

Sabe, o versículo dois não se detém no fato de que a terra estava bagunçada e vazia, mas continua dizendo que o Espírito de Deus se movia sobre ela. Sabe o que isso significa? Significa que enquanto o Espírito de Deus Se mover sobre sua vida, você ainda tem esperança, você ainda pode vencer a depressão, preencher esse vazio ou ordenar o que quer que esteja bagunçado em sua vida.

Enquanto o Espírito de Deus Se mover sobre sua vida, ainda existe a possibilidade de sair vitorioso. A terra chegou a ser perfeita, porque o próprio Deus a ordenou e encheu. Imagine o que Deus pode fazer em sua vida se você Lhe der a oportunidade. Ele pode lhe dar uma vida nova e plena em Cristo Jesus.

Não espere mais. Venha a Cristo, agarre-se a Ele e deixe-O ordenar sua vida. E, como diz Gênesis 1:3, que haja luz.



COLOR PLAY

Meu nome é Marlene Céspedes, mais conhecida como Marly. Sou Coordenadora Nacional do Ministério Jovem na União Paraguaia. Minhas funções são:

- motivar o crescimento da igreja através dos jovens entre 16 a 30 anos;
- criar e promover projetos nos quais os jovens se identificam em diferentes áreas de sua vida (social, espiritual, emocional) e que façam missão com base na sua cultura, qualidades, dons e talentos;
- cuidar e discipular através da Escola de Líderes nacional, divididos em cada área do país, tendo como padrão o cartão de líder JA;
- oferecer alternativas e ferramentas para fortalecer o culto jovem ou congregações com materiais de apoio e visitas;
- promover e apoiar os Ministérios Jovens do país para que possam ser organizados, uma meta que simbolizamos com uma placa que cada igreja pode receber quando seus jovens conseguem participar de todas as atividades próprias de um ministério jovem ativo para seu fortalecimento e crescimento integral.



AJ: O Ministério Jovem do Paraguai é destaque na seção “Deu Certo Por Aqui”, desta revista, por conta de um projeto chamado COLOR PLAY. Nos explique mais sobre ele?

Color Play é um projeto que começou em 2020 e faz referência a cores distribuídas em meses durante todo o ano. Descobrimos que os jovens do Paraguai amam participar de ações sociais, especialmente na internet e, para aproveitar esta particularidade, escolhemos

5 meses que tenham alguma data importante e que apoie uma causa social existente, lhes damos uma cor alusiva a esta data e promovemos ações para este fim. Convidamos os jovens a mudar a cor dos seus perfis nas redes sociais de acordo com a cor escolhida para aquele determinado mês e postamos versículos mostrando o apoio àquela causa e estendemos o convite às pessoas para juntar-se à campanha, criando um impacto social positivo.

Então Color Play funciona assim:

Março azul: mês da água (sua importância, usos, cuidados);

Abril verde: apoio ao Projeto da IASD Impacto Esperança com diversas ações nas comunidades;

Junho vermelho: doação de sangue e foco no Projeto Vida Por Vidas;

Setembro amarelo: prevenção ao suicídio;

Dezembro branco: foco no projeto Mutirão de Natal, com ações de solidariedade.

O desafio do mês deve ser acompanhado ativamente e o limite é a criatividade de cada Ministério Jovem através de palestras, ações nas ruas, visitas, limpeza de lagos, promoção de ações pela imprensa, dentre outros.

A palavra Play, nesse contexto, significa ação. É quando saímos da teoria para viver o projeto na prática. Temos 5 zonas no país e cada uma delas fica responsável em promover o desafio de determinado mês, bem como as ideias que adotaremos de maneira nacional.

AJ: Todos os jovens adventistas do Paraguai participam do Color Play?

Sim, motivamos todos para isso. Realizamos as ações de maneira local ou distrital, e participam todos os grupos em parceria: Jovens, Desbravadores e Aventureiros.

AJ: Como são escolhidas as ações que os jovens devem realizar?

Cada ação é determinada e planejada de acordo com a necessidade e realidade local, levando em conta os recursos disponíveis. Os grupos de jovens se reúnem, estudam os possíveis locais e veem as possibilidades, tendo ideias criativas de ações.

AJ: Conte-nos como o Color Play tem impactado a vida das pessoas no Paraguai.

Há muitas histórias lindas e testemunhos através deste projeto, mas em resumo, o Color Play foi lançado em meio

a pandemia e mobilizou toda a comunidade adventista do Paraguai, o que nos levou a chegar em lugares inimagináveis com simples ações dentro das redes sociais. Mensagens importantes chegaram a muitos amigos não adventistas, famílias, instituições e até na imprensa nacional. Vimos acontecer doações, visitas, ações de impacto nas comunidades e em algumas zonas pode-se ver até mesmo autoridades se envolvendo no projeto.

Todos os anos o banco de sangue do Paraguai espera ansioso que comece o desafio do mês de junho, porque os jovens adventistas são considerados os maiores doadores no país.

No mês de setembro, vidas já foram salvas em pontes pintadas com mensagens de esperança, onde antes aconteciam muitos suicídios. Foram abertos consultórios on-line com atendimento psicológico para ouvir e orientar quem necessitava deste serviço.

Já em dezembro, as igrejas se mobilizam com metas de alimentos não perecíveis a alcançar, coletam em portas de supermercados, doam e organizam tudo para então fazer chegar estes alimentos às comunidades carentes.

Tudo isso gera um grande impacto. É como uma onda contagiante que atrai novos adeptos nas redes sociais e fora delas, fazendo com que os jovens adventistas sejam destaque a nível nacional.

MOVER DO ESPÍRITO

“Pois tive fome e vocês me deram de comer. Tive sede e me deram de beber. Era estrangeiro e me convidaram para a sua casa. Estava nu e me vestiram. Estava doente e cuidaram de mim. Estava na prisão e me visitaram”

Mateus 25:35-36, NVT

LOUVOR

Som de chuva – CD Jovem 2013
Eu sou a mensagem – De Jovem 2015
Entrega – CD Jovem 2015

TESTEMUNHO

Duas semanas antes do Mover do Espírito, recebi a notícia da gestão do hospital em que trabalho de que meu pedido de liberação para voltar ao meu estado tinha sido negado, pois havia necessidade de ficar para atender no Oiapoque. No entanto, vinha à mente “ore um pouco mais”. Por repetidas vezes, ouvi a mesma voz calma. Não relutei e orei pedindo a Deus uma resposta. Três dias antes do evento, o hospital comprou a passagem de ida, pois precisavam que alguém levasse uma caixa de materiais de volta ao Pará. Para muitos, aquele evento marcado para um fim de semana, sem divulgação na mídia da igreja ou nas redes sociais do campo, era mais um programa de movimentação jovem. Porém, ali compreendi

um pouco mais o “para que sejam capazes de experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Fui mexido, ou melhor, movido pelo Espírito a entender que todos temos um propósito a seguir, que posso e tenho que servir com meus dons e talentos, que existe uma missão de extrema urgência a ser concluída. Foi naqueles momentos, sem saber quem iria pregar, cantar, palestrar ou testemunhar, que percebi que o Espírito já tinha movido tudo para que eu me encontrasse ali, onde Deus queria que eu estivesse.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Oremos hoje pelo derramamento do Espírito Santo em nossas vidas, para que permaneçamos alicerçados nos propósitos divinos, servindo com excelência no cumprimento da missão.

MENSAGEM BÍBLICA

1. Propósito: Descobrimos o chamado de Deus para nossas vidas

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2:10).

O propósito é a essência de nossa existência, e o mover do Espírito Santo nos orienta a descobrir a vontade de Deus para nossas vidas. Por isso, Efésios 2:10 nos lembra que fomos criados por Deus

com um propósito específico - sermos instrumentos para a realização de boas obras neste mundo. Por meio do Espírito Santo, Deus nos guia a abraçar nossos dons e talentos, revelando como podemos impactar positivamente o mundo à nossa volta.

Quando nos rendemos ao mover do Espírito, permitindo que Ele nos conduza em nossa jornada de fé, nossos corações se tornam sensíveis à Sua voz, e alcançamos clareza em relação ao propósito que Deus estabeleceu para cada um de nós. Assim, experimentamos uma vida repleta de significado, ao multiplicar o amor e a luz de Cristo em tudo o que fazemos.

2. Vocação: Servindo com Excelência e Dedicção

“Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas” (1 Pedro 4:10).

A vocação é o campo onde expressamos nosso propósito através do serviço. O mover do Espírito Santo nos capacita com dons e talentos específicos para cumprir nossa vocação e talentos, seja no ministério, no trabalho, na família ou na comunidade. A fala de 1 Pedro 4:10 nos relembra e destaca que devemos usar nossos dons para servir aos outros, administrando fielmente a graça que Deus nos concedeu.

Quando nos submetemos ao mover do Espírito em nossa vocação, servimos com excelência e dedicação, buscando a glória de Deus em todas as esferas de nossa

vida. Em nossas atividades, reconhecemos que cada tarefa, por mais simples que seja, é uma oportunidade de honrar a Deus e abençoar aqueles ao nosso redor.

3. Missão/vida em comunidade: impactando o mundo com amor e compromisso

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra” (Atos 1:8).

A missão é o chamado para levar o Evangelho para nossa comunidade e o mundo, impactando vidas com amor e compaixão. Atos 1 enfatiza que, ao recebermos o Espírito Santo, somos capacitados para ser testemunhas de Cristo em todo o mundo. Através do mover do Espírito Santo em nós, somos impulsionados a cumprir nossa missão com ousadia e perseverança.

Ao nos entregarmos ao mover do Espírito em nossa missão, somos transformados em agentes de mudança, levando esperança e restauração onde quer que estejamos. Com corações sensíveis à direção do Espírito, somos inspirados a estender nossa missão para além de nossas fronteiras, alcançando os necessitados e proclamando a graça de Deus a todos os povos.

“A obra do Espírito Santo é abrir o coração para receber a palavra de Deus” (Atos dos Apóstolos, p 60).

O mover do Espírito Santo é a forma como Deus nos guia em nossa jornada espiritual, unindo o propósito, a vocação e a missão em uma sinfonia divina. À medida

que nos rendemos ao Espírito, somos direcionados para a vontade de Deus em nossas vidas, qualificados para servir com excelência e chamados a impactar o mundo com o amor e a graça de Cristo. Precisamos nos abrir cada vez mais ao mover do Espírito, permitindo que Ele administre nossas vidas e nos conduza em uma jornada de ação, fé e transformação.

ESPÍRITO DE PROFECIA:

“Deus deseja que seus jovens mostrem com sua vida a vantagem do cristianismo sobre a mundanidade. Devemos viver de tal maneira que Deus nos possa usar em Sua obra da conversão de homens e mulheres e de levá-los a lavar suas vestes de caráter e branqueá-las no sangue do Cordeiro” (Mensagens Escolhidas, v. 2, p. 157).

MÃOS À OBRA

Louvor: pedir para que cinco jovens dirijam juntos o louvor.

Testemunho: Divida as três bases importantes para três jovens, que podem falar sobre sua experiência cristã nas ideias de propósito, vocação e missão.

Oração intercessora: Forme trios de oração e orem para ter um propósito, uma vocação e um senso de missão.

Mensagem: Você pode indagar: O que é ter um propósito? Qual é minha vocação? Como cristão, tenho cumprido a missão com fidelidade? Fale sobre o ministério que envolve propósito específico dentro da igreja.



UMA ESCOLHA SÁBIA



Repondeu-lhe Salomão: De grande benevolência usaste para com Davi, meu pai, e a mim me fizeste reinar em seu lugar. Agora, pois, ó SENHOR Deus, cumpra-se a tua promessa, feita a Davi meu pai; porque tu me constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra. Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à testa deste povo; pois quem poderia julgar a este grande povo?"

2 Crônicas 7-12

LOUVOR

Enquanto eu viver - CD Jovem 2009
Na direção de Deus - CD Jovem 1997
Tua vontade - Adoradores 2

TESTEMUNHO

Um tempo atrás, tive a oportunidade de conhecer um jovem que tinha o grande sonho de frequentar uma universidade, assim como todo jovem que quer estudar, quer ser bem sucedido, ser alguém na vida. Mas o que me chamou atenção nesse jovem é que ele decidiu estudar o livro O Grande Conflito, pois reconhecia os perigos que enfrentaria na faculdade. Por isso, ele decidiu se blindar dos enganos que poderia encontrar. Que escolha! Tenho certeza de que foi a melhor decisão.

Por podermos escolher, somos responsáveis por nossas ações. E quando fazemos a escolha de viver de acordo com o plano de Deus, fortalecemos nosso livre-arbítrio. Escolhas certas aumentam nossa capacidade de fazer mais escolhas certas.

MENSAGEM BÍBLICA

Salomão tem o maior mentor da história, seu próprio pai, Davi. O sonho de Davi era construir o templo para o Senhor, mas Deus disse que Davi não poderia construir, por ser um homem sanguinário.

Primeiro Crônicas 28:1-21 narra a história de todo o planejamento para a construção e todas as instruções passadas a Salomão para que ele tivesse um reinado de sucesso. O que chama atenção nessa história é que Salomão recebe de seu pai todos os recursos como prata, ouro e outros objetos de grande valor, assim como toda instrução com detalhes de como deveria realizar todo o projeto. Ele orientou as pessoas que estavam com Salomão, buscou os melhores profissionais da época, além de ter todo povo à disposição de Salomão. Ou seja, Salomão tinha tudo pronto.

Entende tudo isso?

Davi, seu pai, como mentor, projeto perfeito, todos os recursos na mão, e todos os profissionais à sua disposição. Que bênção, né? Mas Salomão vai muito além. Ele toma a melhor decisão, de buscar ao Senhor, buscar orientação, entender o que Deus tinha para ele. Embora você tenha tudo à sua disposição, não deixe de buscar ao Senhor. Segundo Crônicas 1:1-12 conta que Salomão reuniu sua liderança e foi até Gibeon, onde ficava a arca

do Senhor, para ali oferecer sacrifício ao Senhor Deus. À noite, o Senhor apareceu a Salomão em sonho e deu-lhe aquilo que ele precisava, sabedoria.

Embora tenhamos tudo à nossa disposição, ainda assim precisamos tomar a decisão de buscar a orientação do Senhor.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Diante de um mundo completamente agitado, precisamos todos os dias tomar decisões difíceis. Nossa oração de hoje será em prol da nova geração. Vamos fazer grupos e orar por nossos jovens, buscando de Deus a melhor decisão para nossas vidas.

ESPÍRITO DE PROFECIA

Durante muitos anos, Salomão se manteve fiel a Deus e prestou total obediência aos Seus mandamentos.

“Administrou com sabedoria os negócios do reino. As magníficas construções e obras públicas que ele construiu durante os primeiros anos de seu reinado, a piedade, a justiça e a generosidade que revelou em palavras e ações conquistaram a lealdade de seus súditos e a admiração dos reis de muitas terras. Por algum tempo, Israel foi a luz do mundo, revelando aos outros a grandeza de Jeová.” (Os Ungidos, p. 13)

MÃOS À OBRA

Louvor: Se for possível, tenha um momento prévio com a igreja antes do culto jovem para cantar músicas de CDs Jovens atuais e antigos. Momento de ensinar músicas novas. Peçam para que eles escolham alguns louvores e desafiem a virem cantar na frente. Esse momento de louvor e interação pode ser ao som de playbacks ou se possível com instrumentos ao vivo.

Testemunho: Escolha um jovem da igreja que tenha vivido uma linda experiência sobre ter feito uma boa escolha na vida. Que sua história seja impactante e que motive os jovens a buscarem a Deus antes de tomarem qualquer decisão.

Oração Intercessora: Formar duplas ou trios de oração e dar a eles a tarefa de interceder por todos ali presentes para que Deus dê sabedoria para fazerem escolhas sábias.

Mensagem: Você pode começar perguntando: “Quantos aqui têm a convicção de alguma vez na vida terem feito uma escolha sábia?”. Faça perguntas diretas a alguém. Como por exemplo: “Irmã Maria, a senhora é um exemplo de cristã para todos os jovens aqui da nossa igreja. Amém! A senhora tem um hábito de consultar a Deus antes de tomar qualquer decisão?” Pode ser feita outra pergunta como: “Irmão José, diga para nós qual foi sua melhor escolha até hoje? O senhor é feliz por isso?”.



DE BICICLETA AO CÉU



**Nós o proclamamos,
advertindo e
ensinando a cada
um com toda a
sabedoria, para que
apresentemos todo
homem perfeito em
Cristo”**

Colossenses 1:28, NVI

LOUVOR

Descobrimo amigos – CD Jovem 2007
Teu amor - Adoradores 4
Nasce em mim - CD Jovem 2010

TESTEMUNHO

“Oi! Meu nome é Mateo”, ele me disse. Eu estava saindo da igreja um sábado pela manhã depois de pregar e o conheci ali. Ele era amigo de Guido, um adolescente que ia à igreja que eu pastoreava no sul do Paraguai. Com o tempo, ele continuou indo aos cultos de sábado tanto de manhã quanto de tarde e sempre ia a cada reunião em sua bicicleta azul e amarela. Tempos depois, comecei a andar de bicicleta e nos tornamos colegas de percurso. A cada saída, fomos aprofundando nossa amizade, e, embora tivéssemos vários anos de diferença, o diálogo se tornou fluido, e logo éramos inseparáveis na bicicleta.

Os meses foram passando como os quilômetros, e Mateo me pediu para começar a estudar a Bíblia, e o que eram apenas saídas de bicicleta na estrada ou no campo se transformaram em lindos momentos de abrir a Bíblia e falar de Jesus, do Céu e da vida eterna. Os pedais se tornaram decisões, e, em fevereiro de 2021, durante minha cerimônia de ordenação, tive a oportunidade de batizar não somente o Mateo, mas o meu amigo Mateo. Essa relação que nos uniu primeiro através da bicicleta e que depois continuou com a Bíblia permanece até hoje, mesmo através de quilômetros de distância.

A Bíblia se tornou mais real à medida que ganhávamos quilômetros nessas bicicletas.

Mensagem – Discipulando com o que sou

Introdução

Todos fomos interpelados um dia pela grande comissão que chama a ir e fazer discípulos e talvez percebemos que não temos ferramentas suficientes para levar uma pessoa aos pés de Cristo, nem para iniciar um processo de discipulado e muito menos para acompanhá-la ao batismo. Também não sentimos que temos capacidade de acompanhar essa pessoa nos caminhos de Deus depois de sua decisão. Será que existe uma maneira correta ou um método exato para fazer discípulos? Vamos entender algumas formas personalizadas de se aproximar de alguém e acompanhá-lo nascer e crescer em Cristo.

Desenvolvimento

Quando se pensa em discipular outras pessoas, uma técnica interessante é partir de gostos comuns a fim de construir uma amizade que depois se sustente no dia a dia, durante o estudo da Bíblia. É por isso que todos fomos chamados a fazer discípulos, porque todos temos um talento, uma capacidade, um passatempo que pode ser usado para atrair pessoas a Jesus.

O próprio Cristo passava tempo nas mesas das pessoas vendo o contexto delas e levando-as a reflexões e decisões de vida eterna.

Quando falamos de novas gerações, torna-se fundamental interagir com base

em uma atividade em comum, sejam elas as artes, os esportes ou hobbies, como cozinhar ou ler. Essas atividades nos ensinam a olhar a outra pessoa a partir de uma perspectiva mais completa, percebendo suas emoções, seu contexto, seu comportamento e até seus sonhos. Toda essa informação acompanha a maneira como nós podemos transmitir nosso próprio testemunho de vida ao lado de Cristo, o que implica um testemunho de primeira ordem.

O apóstolo Paulo, em sua carta aos Colossenses, escreve sobre o ministério àqueles que ainda não conhecem a Cristo e fala no versículo 28 de apresentar de forma perfeita toda pessoa. Aqui se utiliza a palavra grega *Teleios*, que significa finalidade ou objetivo; não fala de impecabilidade. Em outras palavras, fala de alcançar a melhor versão daqueles que apresentamos a Jesus.

Quando percebemos o discipulado como a maneira mais simples de compartilhar quem somos com alguém, sentimos o alívio que apenas o Espírito Santo pode nos dar. Compartilhar quem somos não deve ser interpretado erroneamente como uma falta de compromisso com o ensino bíblico ou algo do gênero, mas, sim, que, além da maneira como escolhemos compartilhar a Bíblia, podemos compartilhar quem somos por meio de nossos dons e capacidades, alcançando uma abordagem muito mais completa das outras pessoas.

Paulo nos mostra que podemos proclamar Cristo continuamente, alcançando sempre a melhor versão daquelas pessoas com as quais

interagimos em uma relação de discipulado e servindo como ponto de partida para um crescimento sustentado e orgânico.

Conclusão

O que está faltando para acrescentarmos o cotidiano à nossa realidade como testemunhas de Jesus? Estamos sendo guiados apenas pela necessidade de concluir um currículo como prova de discipulado? Estamos em um momento crucial da história humana em que devemos utilizar todos os recursos à disposição para a proclamação da salvação que há em Cristo.

Todas as minhas capacidades, meus talentos, meus passatempos podem ser colocados nas mãos de Deus para mostrar-lhes Seu amor. Não há atividade que limite o poder de Deus por meio de nós e, então, levar as pessoas à Bíblia será natural.

Chamado

Você está pronto para entregar tudo o que tem para que Cristo atue poderosamente através de você e você seja um ganhador de almas?

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Os jovens devem ser ensinados a auxiliar outros jovens; e, ao fazer assim, cada um adquirirá experiência para se tornar um consagrado obreiro em mais ampla esfera. Milhares de corações podem ser alcançados pela mais simples maneira” (*Mensagens aos Jovens*, p. 203).

“Deus espera serviço pessoal da parte de todo aquele a quem confiou o conhecimento da verdade para este tempo. Nem todos podem ir a terras missionárias estrangeiras, mas todos podem ser missionários entre os familiares e vizinhos” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 9, p. 30).

MÃOS À OBRA

Louvor: Escolher músicas que falem do Céu, do amor de Deus para compartilhar ou de como usar nossos talentos em Sua causa criando uma atmosfera familiar e harmônica no culto. O objetivo é que as pessoas saiam motivadas a trazer pessoas aos pés de Jesus com tudo o que são.

Testemunho: Pode-se utilizar o testemunho de Mateo ou algum que tenha a ver com os jovens se entregando a Jesus através dos talentos dos jovens adventistas.

Oração intercessora: Este momento é o prelúdio da mensagem e é onde toda a comunidade religiosa participa elevando as preces a Deus. Faça deste momento algo especial e único.

Mensagem: Trabalhe com os membros a ideia de como levar mais pessoas a Jesus através dos talentos que cada um tem. Convide as duplas e grupos que se formaram com a oração intercessora a ir para frente e dizer de que maneira é possível pregar sem perder a oportunidade. Faça um chamado para levar as pessoas ao batismo, especialmente os jovens e adolescentes já que o batismo é uma representação de uma decisão tomada anteriormente.



“

Todos os publicanos e ‘pecadores’ estavam se reunindo para ouvi-Lo. Mas os fariseus e os mestres da lei O criticavam: ‘Este homem recebe pecadores e come com eles’”

Lucas 15:1-2

LOUVOR

Eu sou a mensagem - CD Jovem 2015
Mensageiro - CD Jovem 2006
Sou de Jesus - CD Jovem 2005

MEXENDO COM O LIXO DOS VIZINHOS

TESTEMUNHO

Você já se mudou para um lugar onde não conhecia ninguém? Isso aconteceu comigo, e bem no começo da pandemia. Chegamos a um país com uma cultura totalmente diferente, com um idioma diferente e nenhum rosto conhecido. Ok, estou aqui, e agora? Como levar Cristo para as pessoas? Como vou fazer amizade?

Um dia desci na garagem do prédio em que morávamos e vi que alguém tinha colocado duas bolsas enormes com a palavra “recicláveis” escrita nelas. Na hora, eu pensei: Essa é a oportunidade que eu estava precisando! Eu sempre gostei de assuntos sobre meio ambiente, como transformar coisas que poluiriam a natureza em algo extremamente útil e inovador.

Você sabia que tem uma empresa que faz armações de óculos com pó de café usado? Tem uma na Índia que transforma filtro de cigarro em bichinhos de pelúcia? Amo assistir a esse tipo de conteúdo nas redes sociais! Pois bem, vamos voltar para a garagem do prédio. Passaram alguns dias, e eu percebi que quase ninguém tinha colocado os recicláveis e que o pouco que tinha não estava devidamente seco, limpo e compactado. Tive a ideia de falar com a pessoa que colocou as bolsas e me disponibilizei para organizar e chamar a prefeitura quando as bolsas estivessem cheias. A ação foi se solidificando, e até relatório do lixo com fotos eu apresentava no grupo do condomínio, tratando com toda a seriedade que o tema pede. Esse foi um excelente ponto de partida para me conectar com as pessoas. Sem demora, passei a procurar outras ações de reciclagem na cidade, já que o tema estava dando certo. Pouco tempo depois me voluntariei em uma ONG que recolhe tampinhas, vende e compra comida para abrigos de animais. Então, coloquei um recipiente do lado da porta do elevador para que os vizinhos pudessem colocar as tampinhas e eu levar para o galpão da ONG.

Aos poucos, consegui fazer amizades, me aproximar das pessoas e, pela “simples” organização do lixo, organizar outras ações no prédio, como por exemplo: cestas básicas para famílias necessitadas durante a pandemia, arrecadação de dinheiro para decoração de Natal (sim, no prédio onde predominantemente moravam ateus eu fa-

zia a decoração de Natal e ainda escalava os moradores como ajudantes) e até festa das nações com toda a vizinhança. Foi nessa festa que compartilhamos o livro missionário do ano, uma mensagem bíblica e uma oração, e eles aceitaram de braços abertos.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Oremos pra que Deus nos ajude a usar o mesmo método de Cristo, alcançando a todos com quem tivermos contato.

MENSAGEM BÍBLICA

Ao observar o ministério de Jesus, uma das coisas que mais chama minha atenção é a facilidade que Ele tinha de se conectar com as pessoas. Fico imaginando o que está relacionado com essa habilidade. Será que se relacionar é inerente ao ser humano? Veja, eu fiz uma pesquisa e descobri que o ser humano precisa se comunicar e interagir para garantir seu desenvolvimento pessoal e que isso é, inclusive, uma questão de sobrevivência. Claro que nem todos estão no mesmo nível; algumas pessoas têm mais facilidade que as outras, até porque não somos figurinha repetida, e está tudo bem. Mas, voltando ao Mestre, imagino que tenha a ver com a amabilidade com que Jesus falava, Se expressava e estava disponível. Seguindo o método de Jesus, vemos que Paulo viajava e aplicava por todos os lados este método. Vocês lembram que, quando chegou à cidade de Atenas, ele já tratou de criar uma proximidade falando de coisas que fossem de interesse comum? (Atos 17:22, 23) Paulo

aproveitou que estava numa cidade idólatra para apresentar “mais um Deus”. Em Atos 11:26, a Bíblia diz que pela primeira vez os discípulos foram chamados de cristãos. Não foram chamados de cristãos à toa, né? Imagino que os discípulos deveriam ser bons vizinhos, bons clientes, não eram *haters* nas redes sociais e, claro, demonstravam interesse pelas pessoas. Talvez você pense que é limitado, que isso nunca funcionaria com você, mas pense em pessoas na Bíblia que usaram tudo que tinham, pelo menos o que estava disponível na hora, para fazer grandes coisas. Davi “só” tinha uma funda, e Moisés “só” tinha um cajado. No livro *Obreiros Evangélicos*, página 433, Ellen White diz que, “Quando há vontade de fazer, Deus abre o caminho”. Em Romanos 8:26, lemos que o Espírito Santo nos ajuda em nossas debilidades, e o versículo 37 fala que somos mais que vencedores. O método de Cristo funciona em qualquer lugar com qualquer pessoa, porque gente é gente em todo lugar do mundo! A oportunidade não veio? Crie uma! Deus tem uma obra grandiosa para fazer em nós e através de nós. Esteja disponível.

CONCLUSÃO

Não imagino Jesus como sendo um vizinho fofoqueiro, briguento, barulhento e inconveniente. Ele Se disponibilizava para ajudar. Você já orou falando pra Deus que está disponível? São tantas possibilidades, inúmeras formas de evangelizar... O método é simples, foi testado, funciona, e você o

encontra bem aí na sua Bíblia. Agora, você só precisa colocar em prática.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O Salvador misturava-Se com os homens como uma Pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

MÃOS À OBRA

Pegue três sacos de lixo e monte diferentes tipos de lixo representando o estilo de vida de três pessoas. Exemplo: 1º lixo: papel amassado, ticket de universidade (pode ser da biblioteca) e embalagem de marmita. 2º lixo: um copinho de iogurte, uma embalagem de biscoito e escova de dente infantil. 3º lixo: embalagem de arroz integral, embalagem de xampu vegano e folhas secas. Divida a igreja em três grupos. Eles terão o desafio de apresentar uma estratégia missionária de acordo com cada estilo de lixo.

Louvor: Escolha músicas que falam do chamado que temos de levar o evangelho e o amor de Deus demonstrado através de nós.

Testemunho: Convide alguém que fale de iniciativas não convencionais que está fazendo para evangelizar os vizinhos.

Oração intercessora: Cada membro deverá assumir o compromisso de orar por um vizinho e durante a semana compartilhar sua fé com ele.



GERAÇÃO S

“A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura.” Salmo 22:30



Mais do que geração X, Y, Z ou Alpha, sejamos a geração S de santa, geração que serve para salvar, pois nosso compromisso é com o Céu.



Você conhece algum jovem que perdeu o interesse pela igreja e se tornou indiferente a ela, não tendo nenhum envolvimento com o Ministério Jovem e suas atividades? Ou talvez conheça algum amigo que desistiu da caminhada cristã e preferiu seguir o mundo? Indiferença, “frieza espiritual”, falta de compromisso, esses são sintomas de problemas que, se tratados corretamente, podem ser curados.

Para um médico tratar bem de um paciente, ele precisa conhecer como funciona o corpo humano, por dentro e

por fora, para poder receitar os remédios corretos. Para lidar com a atual geração, também precisamos conhecê-la, saber como pensa, quais são suas lutas, suas angústias, seus anseios.

Este artigo, baseado em uma ampla pesquisa realizada pelo Grupo Barna, intitulada Geração Perdida, tem como objetivo mostrar as principais causas do afastamento dos jovens da igreja, e propor atitudes que ajudem nossos líderes de jovens a *salvar do pecado e guiar no serviço*, essa geração de eleitos do Senhor, geração santa.

VAMOS JUNTOS CONHECER A GERAÇÃO ATUAL.

Três realidades:

1. O problema do afastamento é, em essência, um problema de desenvolvimento da vida espiritual; é um problema de formação de discípulos. Ou seja, a igreja não está preparando adequadamente a próxima geração para seguir fielmente a Cristo em uma cultura de rápida transformação.
2. O envolvimento de adolescentes na igreja continua forte, mas muitos adolescentes motivados não estão se tornando discípulos fiéis de Cristo quando chegam à fase adulta.
3. Há diferentes tipos de afastamentos. Não podemos generalizar achando que todo mundo é igual; cada caso é um caso diferente do outro.

O estudo constatou que a faixa etária dos 18 aos 29 anos é o buraco negro da frequência às igrejas. Constatou-se que há uma queda de 43% entre a adolescência e o início da fase adulta em termos de compromisso com a igreja. Muitas vezes, uma ligação apenas superficial com a fé e bem mais arraigada com a cultura secular tem levado embora o vigor espiritual de muitos jovens.

A pesquisa mostrou que “59% dos entrevistados deixaram ou estão deixando de frequentar a igreja depois de terem

sido frequentadores assíduos; 57% dizem estar menos ativos na igreja hoje em comparação com quando tinham 15 anos; 34% dizem que o culto deveria ser mais significativo; 22% dizem que, em sua congregação, os mais velhos parecem ser mais importantes que os jovens”.¹

Os 3 caminhos do afastamento:

Caminho 1: os Nômades se afastam do compromisso com a igreja, mas ainda se consideram cristãos. Frase característica de quem está nesse caminho é: “Nunca perdi a fé em Cristo, mas perdi a fé na igreja”.

Caminho 2: os Pródigos perdem sua fé e não se consideram mais cristãos. Quem está vagando nesse caminho geralmente diz: “Simplesmente parei de acreditar nessa conversa cristã”.

Caminho 3: os Exilados ainda investem na fé cristã, mas sentem-se atolados (ou perdidos) entre a cultura e a igreja. Quem está andando nesse caminho faz a seguinte análise: “O cristianismo tornou-se institucionalizado”.²

David Kinnaman conta a história de Natham, frequentador assíduo de uma igreja durante sua infância, mas, quando seus pais se separaram, sua vida espiritual se tornou inconstante, “bem mais em relação à igreja do que à fé”. Ele relata que sua fé se manteve firme, em grande medida, graças à sua

¹ Kinnaman, David. Geração Perdida: porque os jovens estão abandonando a igreja e repensando a fé – 1 ed. – Pompeia: Universidade da Família, 2014. p. 23.

² Idem. p. 26.

ligação com outros jovens cristãos, que se reuniam para falar de suas lutas e estavam dispostos a ajudar uns aos outros.³

Kinnaman ressalta que “a maioria dos jovens afastados não está abandonando a fé; mas está suspendendo seu envolvimento com a igreja [...] os jovens cristãos enfrentam menos conflitos com sua fé em Cristo do que com sua experiência de igreja”.

Como líderes de jovens, temos o objetivo de salvar do pecado e guiar no serviço. Não somos promotores de eventos, animadores de auditório, nem tão pouco chamados para apenas cumprir tarefas e atividades.

Nossa missão vai muito além das coisas passageiras aqui desta Terra. Temos o compromisso de preparar essa geração para viver com os pés na Terra, mas os olhos, a

³ Idem.

mente e o coração no Céu. Mais do que geração X, Y, Z ou Alpha, sejamos a geração S de santa, geração que serve para salvar, pois nosso compromisso é com o Céu.

Precisamos repensar nossa abordagem de discipulado com os jovens. A seguir, veremos três alicerces que farão a diferença para os jovens de sua igreja.

1. RELACIONAMENTOS SIGNIFICATIVOS

Uma das necessidades da geração atual é a interação, inclusive com adultos. Embora a maioria dos jovens se sinta isolado de seus pais e de outros adultos mais experientes, eles precisam ser “mentoreados”, acompanhados e orientados. O jovem de hoje é altamente relacional, e essa tem sido uma das grandes falhas em muitas congregações quando se trata do discipulado jovem.

O que o Ministério Jovem tem para fortalecer o alicerce dos Relacionamentos?

PG Jovem (Pequeno grupo)

Esse é um encontro semanal onde, de maneira informal e descontraída, os jovens encontram apoio, orientação em um ambiente de amizade e companheirismo. Ouvem uns aos outros, compartilhando momentos de louvor, oração, estudo da Bíblia, tudo com muita interação e alegria jovem.

Espaço Jovem (Escola Sabatina Jovem)

Estudar a Bíblia em um ambiente com seu estilo, descolado, junto com seus amigos, com o jeito jovem de ser, isso e muito mais, os jovens encontram na Escola Sabatina Jovem, o Espaço Jovem. Deve ser uma sala decorada com o objetivo de torná-la atrativa para a juventude.

Junte a galera, usem a criatividade para escolher a decoração do ambiente. Existem diversos materiais que podem ser usados para dar um *upgrade* na sala dos jovens: pufes, quadro negro na parede, banner, painel com fotos, materiais reciclados. Enfim, não há limites para criatividade com bom gosto.

Mas não basta ter apenas um local top, é preciso que a programação da Escola Sabatina Jovem seja diferenciada, envolvente, acolhedora, interativa e contagiante.

Uma peça fundamental é o professor da Escola Sabatina Jovem. Mais que passar a lição, ele deve pastorear os alunos de sua classe. *Ensino e cuidado* devem nortear seu trabalho.

2. VOCAÇÃO

O segundo alicerce é o da vocação. Muitos jovens querem servir a Deus e à comunidade por meio de suas habilidades e suas profissões. O problema é que não são orientados sobre como fazer de seus talentos um ministério de salvação e serviço. Como o Ministério Jovem, na igreja local, pode, além de orientar, colocar no coração desse exército de jovens o propósito de que os jovens servem os jovens, a igreja e seus semelhantes?

Culto Jovem:

Como o próprio nome diz: é um culto (momento de louvar a Deus e meditar na Sua Palavra), e é jovem, ou seja, criativo, dinâmico, interativo, descontraído. Usar temas atuais, relevantes para a vida do jovem e “linka-los” com os princípios bíblicos é fundamental. Alguns componentes que não podem faltar no Culto Jovem: Louvor, Testemunho, Oração e Estudo da Palavra. Porém existem mil e uma maneiras diferentes de abordar os temas usando esses componentes. Podem ser feitas entrevistas, peças, bate-papos, vídeos, musicais e muitas outras formas para apresentar a mensagem.

Ação Social

Servir para salvar! Esse é o foco das ações de compaixão que ocorrem pelo menos uma vez por mês. Servir com as habilidades de cada um, ser relevan-

te na comunidade onde está inserido. Cada mês os jovens são desafiados a ir onde as pessoas estão e fazer ações de compaixão, usando o método de Cristo, que Se misturava com as pessoas onde elas estavam, demonstrava simpatia e ministrava-lhe às necessidades. Só depois de conquistar a confiança, Ele dizia: “Segue-Me”.

3. Sabedoria

Essa geração tem acesso a um enorme volume de informação, como nunca nenhuma outra teve, mas informação não é sabedoria. Alguns definem sabedoria como viver com habilidade. Porém a Bíblia diz que: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” Prov. 9:10.

Portanto, a verdadeira sabedoria está enraizada no conhecimento e no temor do Senhor, que está revelado por meio de Sua Palavra. Nosso desafio é fazer que essa geração dê mais valor à sabedoria do que à mera informação, deixe de ser apenas consumidora de informação e passe a ser sábia.

“Muitos jovens cristãos admiram as palavras e obras de Jesus (informação), mas não o conhecem como Senhor e Deus (sabedoria). Leem e respeitam a Bíblia (informação), mas não percebem que suas palavras exigem obediência (sabedoria).⁴

O que a igreja local pode fazer para ajudar os jovens cristãos a viver com

sabedoria em uma cultura de confusão mental, emocional e espiritual?

Discipulado (duplas de mentoreamento)

Não é à toa que Jesus enviou os discípulos de dois em dois, pois: “se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão” (Ec 4:12). A jornada para a vida eterna pode ser muito desanimadora para quem vai sozinho. Por isso, discipulado envolve companheirismo, é um caminhar lado a lado. Precisamos desenvolver essa cultura em nossas congregações, cada discipulador cuidando, mentoreando seu discípulo aprendiz. Para o Céu ninguém vai sozinho. Nessa jornada, devemos ir lado a lado, um cuidando do outro.

Quero ressaltar a importância destes fundamentos para um Ministério Jovem que está no caminho do discipulado das novas gerações:

Culto Jovem;
Espaço Jovem (Escola Sabatina);
PG Jovem (Pequeno Grupo);
Ações Sociais;
PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes.

Aqui está a base para ter um Ministério Jovem focado na edificação de uma Geração Santa, que está se preparando para ver Jesus voltar.

⁴ Geração perdida, porque os jovens estão abandonados a igreja e repensando a fé. Pág. 31.





**Mas, ao dar esmola,
que a sua mão esquerda
ignore o que a mão
direita está fazendo”**

Mateus 6:3

LOUVOR

Missão – Adoradores 4
Toques – CD Jovem 2014
Cópia de Jesus – Adoradores 3

QUEM NÃO É VISTO É, SIM, LEMBRADO

TESTEMUNHO

Certa vez fomos fazer uma ação social com os jovens da igreja. A atividade consistia em acompanhar pessoas em situação de rua. Lá conhecemos um homem que tinha chegado à cidade havia pouco mais de um mês e que estava morando embaixo de uma ponte. Por não encontrar trabalho, não teve condições de alugar um lugar para se acomodar e não teve escolha além de ficar embaixo da ponte.

Uma das irmãs da igreja sabia da história, já que havia visto esse homem durante vários dias enquanto se dirigia ao trabalho, e em uma oportunidade se encontrou com ele e perguntou por sua situação, conhecendo mais sobre sua história. O tempo passou, e a irmã já estava ajudando o homem, levando comida de vez em quando. Foi no dia da ação social que a irmã se lembrou dele e fomos com o grupo

levar uma cesta básica e também roupas, cobertores e palavras de conforto para ele.

O homem ficou muito grato com nossa visita e com a ajuda recebida. Estava tudo muito lindo e agradável até que uma jovem se apresentou e se ofereceu para cantar uma música. Ela pediu para que tirassem fotos e a filmassem enquanto cantava ao lado do homem, mas, no momento em que levantaram o celular para tirar as fotos e filmar o momento, o semblante daquele homem mudou por completo, refletindo um estado de vergonha, decepção e tristeza. Foi assim que o ambiente tão agradável se transformou em um momento de incômodo desagradável tanto para o homem quanto para vários de nós que nos demos conta da situação. Naquele momento, percebi que tirar fotos ou filmar esse tipo de ação é desnecessário, pois deixa uma imagem negativa, por mais que seja com a melhor das intenções. Essa situação ficou gravada em mi-



Podemos contar nosso testemunho sempre e quando for para louvar e engrandecer o nome de Deus e não o nosso.



nha mente. Então eu me propus, pessoalmente: enquanto fizer ou liderar uma ação social, registrar o momento com fotos ou vídeos não é o mais importante, mas, sim, o impacto e a bênção que advém dessa ação.

ORAÇÃO INTERCESSORA

- Ore com seu(sua) melhor amigo(a)
- Clamemos para saber o que é de fato importante: nos sentirmos aceitos por Deus, mais do que ser admirados por seres humanos.

MENSAGEM

Já ouviram aquela frase “Quem não é visto não é lembrado”? Essa frase significa literalmente que alguém perde a atenção, relevância ou importância quando se ausenta. A visibilidade de habilidades e ações de uma pessoa tem a capacidade de gerar a aprovação ou desaprovação dos que aparecem. Hoje temos ferramentas chamadas redes sociais que potencializam essa visibilidade em um ambiente com uma maior

quantidade de pessoas que podem observar suas capacidades e ações diárias, dando a você a aprovação ou desaprovação deles por meios de um “like” ou de uma “curtida”.

Um estudo australiano expressou em um artigo que “receber um comentário em uma publicação estimula a autoestima e também pode aliviar a solidão. As pessoas esperam ler quão bonitas estão na nova foto de perfil, quão lindo é o lugar em que passaram as férias, ou quão bom gosto musical elas têm. Por isso, na era do imediatismo promovido pela mobilidade, cria-se uma angústia por feedbacks – esses que vêm em forma de “LIKES” e comentários. Muito mais que narcisismo, é a carência e a necessidade de pertencimento”. A necessidade de ser lembrado, aceito e parte de um grupo leva a pensar que mostrar uma boa ação amplia ainda mais a aceitação e a aprovação desse grupo. O que impulsiona a pessoa a registrar e publicar boas ações para alcançar tal objetivo. Agora, quão positivo é usar a necessidade de uma pessoa para atender a necessidade da outra? Onde o cristão

deve encontrar a verdadeira aprovação? O que é mais importante, a aprovação de Deus ou a de nossos amigos, familiares, vizinhos, seguidores, etc.?

“Evitem praticar as suas obras de justiça diante dos outros para serem vistos por eles; porque, sendo assim, vocês já não terão nenhuma recompensa junto do Pai de vocês, que está nos céus. Quando, pois, você der esmola, não fique tocando trombeta nas sinagogas e nas ruas, como fazem os hipócritas, para serem elogiados pelos outros. Em verdade lhes digo que eles já receberam a sua recompensa. Mas, ao dar esmola, que a sua mão esquerda ignore o que a mão direita está fazendo, para que a sua esmola fique em secreto. E o seu Pai, que vê em secreto, lhe dará a recompensa” (Mateus 6:1-4).

O que verdadeiramente importa

É bom ter a aprovação das pessoas que nos rodeiam, é agradável escutar: “parabéns”, “muito bem-feito”, “você tem grandes capacidades”. Isso faz nos sentirmos importantes, capazes e com vontade de continuar crescendo. Muitas vezes nossas ações são impulsionadas por esses motivos. Mas, quando temos esse tipo de sentimentos, entramos em um terreno perigoso de autossuficiência, de alimentar o mal do ser humano que é o “EU”. Quanto mais somos movidos pela aceitação humana, mais nos tornamos dependentes de ações aceitas por eles, e isso faz com que busquemos mais ações que, apesar de parecerem boas, são egoístas. Jesus conhece esse mal. É com essa intenção

que no sermão da montanha Ele nos exorta a cuidar desse aspecto de nossa vida.

No capítulo 6 de Mateus, nos primeiros 4 versículos, Jesus indica o cuidado que devemos ter nesses aspectos. Depois de falar da verdadeira justiça (capítulo 5), Jesus passa a falar da aplicação prática da justiça ao cuidado do reino dos Céus. Os cristãos devem evitar fazer alarde de seus atos de culto e caridade. Mediante 3 exemplos – atos caridosos, orações e jejuns – Jesus contrasta algumas práticas conhecidas entre os judeus com elevados ideais do reino dos Céus. Desde a época de Jesus, trabalhar para que os outros vissem já era uma realidade; por isso, Jesus chama a atenção, aponta que o que verdadeiramente importa não é a aprovação do ser humano ou a justiça do ser humano, mas a aprovação e a justiça de Deus.

Ajuda discreta

Ajudar os necessitados é um ato louvável, bem-visto pela sociedade e positivo em todos os aspectos. Mas quando esse ato se torna um motivo egoísta em si no espiritual e no caráter, torna-se algo tão negativo e prejudicial que coloca em risco inclusive nossa salvação.

Hoje em dia, vemos que, com o passar do tempo, o ato de caridade está virando moda no mundo dos influenciadores. Mas qual é o propósito por trás de suas ações? Outro dia vi um testemunho do começo de um dos maiores YouTubers da atualidade chamado James Stephen, mais conhecido como “Jimmy” ou “MrBeast”. Ele contava que recebeu uma remuneração de 5 mil dólares do seu primeiro contrato com uma

empresa. Ao receber esse dinheiro pensou no impacto que causaria se desse esse dinheiro a um indigente, mas se fosse 10 mil dólares, o impacto entre seus seguidores no YouTube seria ainda maior, o que o motivou a pedir 5 mil dólares emprestados de sua mãe. E esse foi o início de um jovem que hoje, além de ser um dos maiores influenciadores digitais, é considerado como um dos jovens mais ricos do mundo.

O que impulsiona você a ajudar? Uma curtida ou a satisfação sincera e humilde de haver sido uma bênção para outra pessoa, com bênçãos que Deus lhe concedeu? Sabendo que uma satisfação é temporal e a outra eterna, Deus deseja que você seja autêntico e humilde em suas ações.

Que sua mão esquerda não saiba o que sua mão direita faz

A expressão “quando você dá esmola” se emprega aqui com o pronome “você”. Jesus se dirigia a cada membro do grupo de forma pessoal. Com referência à responsabilidade daquele que tem mais em relação àquele que não tem, conforme apresentado na lei de Moisés (Levítico 25:25, 35).

Já na expressão “sua mão esquerda”, encontramos o que é dito entre os árabes, ambas as mãos, a esquerda e a direita representam os amigos íntimos. Jesus disse que não havia necessidade de que os amigos, nem sequer os mais íntimos, soubessem dos atos piedosos de alguém. Nessa figura de linguagem, Cristo emprega uma hipérbole para dar ênfase. Não quero dizer que sempre

é preciso dar esmolas em segredo absoluto (DTJ 69). Paulo falou sobre a generosidade dos cristãos macedônios (Fp 4:16) e escreveu aos corintos que seu “zelo” havia estimulado muitas pessoas que foram ativas na causa de Deus (2Co 9:2). O que Jesus diz aqui é que os cristãos não devem realizar atos de caridade a fim de conseguir louvor ou homenagem dos homens.

Podemos contar nosso testemunho sempre e quando for para louvar e engrandecer o nome de Deus e não o nosso.

Ações silenciosas, bênçãos barulhentas

Para que a sua esmola seja secreta, ela precisa ser feita em segredo e mantida em segredo. A alusão parece ser a câmara secreta, onde o dinheiro era trazido de forma privada para ajudar os pobres. ‘Havia duas câmaras no santuário, uma era a “câmara dos segredos”, e a outra, “a câmara dos vasos”: a câmara dos segredos era aquela em que as pessoas piedosas depositavam suas ofertas “secretamente”. Os judeus dizem muitas coisas sobre dar esmolas em privado.

A Mishná da “câmara dos segredos” ficava dentro do recinto do templo, onde os piedosos podiam depositar suas dádivas de forma secreta e onde os pobres “de boa família” podiam ir buscar ajuda para enfrentar suas necessidades quando não tivessem outros recursos.

Ele vê o secreto, ou seja, Deus vê as intenções secretas do coração que levam à ação, e por essas intenções, e não pelas próprias ações, os homens receberão “o seu

louvor da parte de Deus” no dia do juízo (1Co 4:5; Rm 2:16).

Em público, a evidência textual favorece a omissão dessa frase. A Bíblia de Jerusalém traduz simplesmente como “te recompensará”. No último dia, “a obra de cada um será posta em evidência” (1Co 3:13, cf. Mt 25:31-46). Quando Cristo vier, Ele recompensará cada um segundo suas obras (Mt16:27), os cristãos não devem pensar “no galardão, mas no serviço” (Comentário Bíblico Adventista, vol 5. p. 459). Não devemos dar para receber honra ou bênçãos, devemos dar para honrar a Jesus em tudo o que Ele já nos abençoou e nos deu. O perdão de nossos pecados, nossa salvação, nossa transformação diária, nossa manutenção e sustento. O resultado de todas essas bênçãos deveria ser a entrega da nossa vida, a fim deabençoar a vida dos outros.

Devemos viver uma vida de serviço, não para ter a aprovação e a aceitação do mundo, e sim para corresponder ao amor, ao perdão e à misericórdia que Deus tem conosco. E, dessa maneira, viver de acordo com a vontade do nosso Deus e ter a maior e mais importante das aceitações, que é a do nosso Deus.

Assim chegamos a dizer que o que não é visto será, sim, lembrado, será lembrado para a vida eterna.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Os talentos por Deus confiados não devem ser escondidos debaixo do alqueire ou

da cama. ‘Vós sois a luz do mundo’, disse Cristo em Mateus 5:14. Ao verdes famílias morando em barracos, com escasso mobiliário e roupas, sem utensílios, sem livros ou outros indicativos de refinamento em seus lares, mostrar-vos-eis interessados neles, esforçando-vos por ensinar-lhes como usar suas energias com o maior proveito, a fim de que progridam e sua obra vá avante?” (*Beneficência Social*, p. 195).

“Deus espera serviço pessoal da parte de todo aquele a quem confiou o conhecimento da verdade para este tempo. Nem todos podem ir como missionários para terras estrangeiras, mas todos podem, na própria pátria, ser missionários na família e entre os vizinhos” (*Serviço Cristão*, p. 8).

“Cristo confia a Seus seguidores uma obra individual – uma obra que não pode ser feita por procuração. O serviço aos pobres e enfermos, o anunciar o evangelho aos perdidos, não deve ser deixado a comissões ou caridade organizada. Responsabilidade individual, individual esforço e sacrifício pessoal são exigências evangélicas” (*A Ciência do Bom Viver*, 147).

MÃOS À OBRA

Pedir a direção a Deus para realizar uma boa ação com alguém que necessite, que seja registrado na memória e no Céu. Ao acabar a ação, agradecer a Deus pelo privilégio de ser bênção para aquela pessoa. Contar sua experiência e como você se sentiu ao saber que o maior *like* da sua ação foi o de Jesus.



VIVER PERIGOSAMENTE PARA DEUS



Então o senhor disse ao servo: 'Saia pelos caminhos e atalhos e obrigue todos a entrar, para que a minha casa fique cheia'"

Lucas 14:23

LOUVOR

Coragem pra vencer – CD Jovem 2008
Fortes – CD Jovem 2013
Meu tudo – CD Jovem 2012

TESTEMUNHO

Nas paisagens remotas da Patagônia Argentina, há um pequeno povo chamado *El Maitén*. Ali havia um grupo de oito almas devotas que se reuniam nas casas. Nesse lugar longe dos grandes centros, Deus operou nos corações de visitantes assíduos, especialmente de um jovem casal que tomou uma decisão audaciosa: casar-se ali e ali serem batizado em nome do Senhor. A data foi marcada para o dia 9 de junho daquele ano, na igreja de *El Bolsón*, mesmo que o inverno os ameaçasse com seu cruel clima e com a neve desafiadora. Apenas dois dias antes do batismo, as previsões anunciavam uma





nevasca para o dia do evento. Entramos em contato com o jovem casal e perguntamos se eles estavam dispostos a correr o risco de viajar até a pequena vila em meio à tempestade de neve, e, para nossa surpresa, a resposta foi um sim firme e cheio de fé. Com a ajuda de um amigo da igreja, cujo veículo resistia aos embates da neve, eles se aventuraram até *El Maitén* em uma viagem de duas horas pela neve. Apesar dos desafios do caminho nevado, eles chegaram ilesos.

O resultado: três almas batizadas pela glória de Deus. Um jovem casal e uma moça. Naquela tarde cheia de fé e determinação, cerca de 20 corações responderam ao chamado do Senhor.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Dediquemos um tempo para orar por aqueles missionários destemidos, portadores fiéis do evangelho que, em terras longínquas e adversas, enfrentam inúmeros desafios.

Roguemos também pela chama de coragem e fé em nosso interior, para responder com a mesma valentia ao chamado divino, levando a mensagem de esperança e redenção a qualquer lugar que Deus nos guie.

MENSAGEM

Em um mundo onde a comodidade e a segurança são tão valorizadas, com frequência nos encontramos enfrentando um chamado que desafia nossa zona de conforto. É um chamado a nos aventurarmos em terrenos desconhecidos, para levar a luz de Deus a lugares onde ninguém quer ir.

Valentia na perseguição: O legado de Estêvão

Em Atos 7:54-60, lemos sobre Estêvão, o primeiro mártir cristão. Ele enfrentou a perseguição com valentia e dignidade, inclusive no momento de sua morte. A história de Estêvão é um lembrete de que levar a Palavra de Deus a lugares hostis pode gerar situações perigosas. No entanto, seu impactante testemunho deixou uma marca inesquecível na história do cristianismo. Estêvão não apenas defendeu sua fé, mas também perdoou seus perseguidores, demonstrando o poder do amor e a valentia em meio à adversidade.

Triunfo na tribulação: Paulo e Silas

A história de Paulo e Silas na prisão, narrada em Atos 16:25, 26, é uma inspiração para todos os jovens que enfrentam desafios para levar a Palavra de Deus. Em vez de se

lamentarem pela situação, eles cantaram hinos de louvor a Deus. Esse ato de fé no meio da tribulação resultou em um milagroso terremoto que abriu as portas da prisão. Com frequência, em nossas missões, podemos nos encontrar em situações difíceis. Mas, como Paulo e Silas, também podemos encontrar força e vitória em nossa fé e adoração.

Compromisso e luz no mundo

Filipenses 2:15 nos chama a ser “irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo”. Esse versículo nos lembra que levar a Palavra de Deus a lugares sombrios não é apenas uma tarefa perigosa, mas também uma honra e uma responsabilidade. Nossa coragem e nosso compromisso podem influenciar a vida daqueles que estão perdidos na escuridão, guiando-os para a luz de Cristo.

CONCLUSÃO

Viver perigosamente para Deus na missão é uma viagem de fé, valentia e compromisso. Através das histórias de Jonas, Estevão, Paulo e Silas, e a exortação em Filipenses 2:15, descobrimos que levar a Palavra de Deus a lugares inóspitos não apenas transforma aquelas vidas, mas também molda a nossa. Neste mundo, onde a comodidade nos tenta, lembremos que a missão pode exigir sacrifício, mas, através desse sacrifício, encontramos um propósito mais profundo e a presença constante de Deus.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Luz, luz da Palavra de Deus — eis de que o povo necessita. Caso os mestres da Palavra sejam voluntários, o Senhor os levará a chegar em íntima relação com o povo. Guiá-los-á aos lares daqueles que necessitam e desejam a verdade; e à medida que os servos de Deus se empenham na obra de buscar as ovelhas perdidas, são-lhes despertadas e vivificadas as faculdades espirituais” (*Evangelismo*, p. 434).

MÃOS À OBRA

Louvor: Convide membros que nem sempre tenham oportunidade de participar e que sejam acompanhados por alguém com experiência.

Testemunho: A melhor maneira de agradecer a Deus pelo que Ele nos faz é contar aos outros sobre Sua bondade e o evangelho. Conte a alguém sobre as bênçãos que recebeu e testemunhe por meio do reconhecimento de sua fé em Deus.

Oração intercessora: Faça uma lista de lugares da sua cidade ou bairro em que o evangelho ainda não chegou e ore por sabedoria para iniciar uma obra pelas pessoas desses lugares.

Mensagem: Convide jovens para interpretar missionários de diferentes países onde é desafiador levar o evangelho. Conte características do lugar e motive os jovens para que tenham a obra de Deus ao redor do mundo sempre em suas orações.





**Aquele que não ama não
conhece a Deus, pois Deus
é amor”**

1 João 4:8, ARA

LOUVOR

Brilhar por Ti – CD Jovem 2003
Mensageiro – CD Jovem 2006
Eu vou – Música tema JA 2021-2022

QUEM AMA AGE

TESTEMUNHO

Você já ouviu falar do projeto “Mutirão de Natal”? Este ano a iniciativa completa 30 anos com o propósito de fomentar a solidariedade e nos convidar a demonstrar o amor ao próximo.

A ideia é nos transformar em agentes de mudança, abrir o coração e compartilhar nossas bênçãos com os que sofrem, podendo colaborar com os doadores, divulgadores agentes de transformação. – Apresentar um testemunho local relacionado com o projeto.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje oraremos por dois motivos bem específicos:

1. Pelas pessoas que estão passando por momentos de necessidade.
2. Para que Deus nos dê sabedoria e nos use ao identificar e suprir essas necessidades.

MENSAGEM

Introdução (dramatização) – *Um mendigo está em uma extremidade do cenário com um cartaz que diz “AJUDE-ME”. Cada vez que um personagem entra, ele se alegra, porque parece que vão ajudá-lo, mas depois ele os escuta e fica*

confuso. No centro do palco está o microfone, junto a um cartaz que diz “MUTIRÃO DE NATAL”. Os personagens entram na sua vez, se aproximam do microfone e falam com o público. Depois vão embora sem ajudar o mendigo.

O ESTUDIOSO: (roupa formal, com uma Bíblia grande; aspecto de estudioso)

- Bem-vindos! No culto jovem de hoje, falaremos sobre o que é o AMOR. Em grego, há várias palavras para descrever diferentes tipos de amor: FILOS é o amor filial, como o que há entre irmãos e amigos próximos; EROS é a atração física ou paixão, que também se traduz como “amor” em alguns contextos; ÁGAPE é o amor incondicional e desinteressado, como Wo que Deus tem por nós. É importante recordar que “Deus é amor”, e só Ele é a fonte do amor verdadeiro. Se vocês quiserem, depois podemos fazer um estudo sistemático de cada palavra em grego comparando com seu paralelo em hebreu. Assim, teremos mais conhecimento sobre o amor bíblico.

O MULTITAREFAS: (roupa “de igreja”, leva livros e manuais; nota-se que ele tem vários cargos e que está envolvido em muitas atividades da igreja)

- Olá! Bem, a verdade é que o amor é um sentimento tãããããão lindo... Vivo dizendo aos meus alunos da Escola Sabatina que eles têm que amar o próximo. Agora mesmo estamos com um projeto que já aprovamos na Comissão e estamos preparando tudo para essa atividade. Também teremos uma semana de oração com o tema “AMOR”, um seminário de três horas com técnicas para amar o próximo e uma oficina de leitura das cartas de João (porque ele fala muito disso). Opa! Quase esqueci: tenho que preparar os PowerPoints, procurar a música tema e fazer o convite no grupo de WhatsApp... Não sei se terei tempo! Bem, estou deixando vocês porque tenho uma reunião com o pastor e depois tenho que fazer uns cartõezinhos com versículos que falam sobre o amor... Tchau!

O MISSIONÁRIO: *(camiseta da Missão Calebe ou similar; ressalta que sempre está envolvido em atividades missionárias)*

- Onde estão os missionários do grupo? Com alguns jovens, montamos uma equipe para fazer atividades de testemunho. Vamos a uma comunidade bem distante, para buscar pessoas que queiram estudar a Bíblia. Vamos de casa em casa, fazendo pesquisas e oferecendo estudos bíblicos... É uma área onde pouca gente conhece o evangelho. Por isso, é nosso dever ir evangelizar. Porém, se me perguntam, meu sonho é ir como missionário para um lugar mais distante, como a África ou a China. Lá, há muitas pessoas que precisam de ajuda e eu posso ser um instrumento de Deus nesses lugares necessitados.

O INFLUENCER: *(entra com o celular no modo “selfie”, transmitindo pelo Instagram. Tem uma sacola na mão.)*

- Olá! Como estão? Cumprimentem a câmera... Estou fazendo uma live para mostrar a necessidade que há no mundo. Por exemplo, olhem para esse coitado que está pedindo ajuda... Que bom que eu vim aqui e posso dar esta sacola com algumas coisas! *[Dirige-se ao mendigo.]* Vejamos, pessoa necessitada, posicione-se para que você possa ser bem visto *[estende o braço como se estivesse lhe entregando a sacola, mas antes que o mendigo a pegue, há um corte na sua transmissão e ele se concentra no celular.]* Ah! Minha live foi cortada! Esperem. Vou me conectar de novo... Não está dando certo... Bem, pelo menos tenho uma boa foto com esta pessoa. Vou carregá-la com uma linda frase motivacional: “Nunca perca oportunidades de ser uma bênção para os outros. #mutirãodenatal #ameseupróximo #vamosviralizarjesus...” Pronto! *[Olha para o público e fala:]* Bem, gente, espero que hoje vocês tenham aprendido o que é o amor de verdade. E não esqueçam de me seguir e de dar like nos meus posts... Deixo vocês, porque aí vem a pessoa que vai pregar. Ah, quase me esqueci de colocar arroba no pastor! *[Sai enquanto escreve no celular.]*

O mendigo fica sozinho, olha para um lado, em seguida para o outro, depois para o público e desmaia. Entra o palestrante.

Aplicação

Imagino que você tenha se identificado com algum dos personagens da representação. Talvez você já tenha sido (ou continua

sendo) o mendigo que precisa de ajuda, mas foi ignorado. E, com “ajuda” não me refiro exclusivamente a algo material... As necessidades emocionais e espirituais também são isso: necessidades.

Talvez você tenha se identificado com algum dos personagens que estavam entrando. Cada personagem representa aspectos importantes de nossa experiência cristã. Estudar a Bíblia, envolver-se nas atividades da igreja, ser missionário ou marcar presença nas redes, tudo é importante! Mas se o conhecimento, as funções e as ferramentas que temos à mão não são usados para o benefício de outros e o avanço do Reino de Deus nesta Terra, serão inúteis.

Se há uma época do ano em que o serviço desinteressado assume uma dimensão especial, é no Natal. E não vamos entrar nos velhos debates da legitimidade desta “festa”. Deixemos isso para quem tem tempo a perder. Nós não temos, porque aproveitamos cada momento para mostrar ao mundo que servimos a um Deus de amor, que Se preocupa com as necessidades de Seus filhos... TODAS as suas necessidades.

E, falando de amor ao próximo e do Natal, você já sabe qual será o foco do *Mutirão de Natal* na sua igreja? Você já procurou os organizadores para colocar-se à disposição, seja com recursos, contatos ou logística? Convido você a sair da sua zona de conforto e servir a Jesus através do serviço útil ao próximo. Lembre-se de que “a religião pura e sem mácula para com o nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos

e as viúvas nas suas aflições e guardar-se incontaminado do mundo” (Tiago 1:27). Faça isso e você verá que, no final, a pessoa mais abençoada será você.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Na parábola do bom samaritano, Cristo respondeu a essa pergunta. Mostrou que nosso próximo não significa unicamente alguém da igreja ou fé a que pertencemos. Não faz referência a nacionalidade, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que carece de nosso auxílio. Nosso próximo é toda pessoa ferida e magoada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus” (*Parábolas de Jesus*, p. 204).

MÃOS À OBRA

Louvor: As músicas escolhidas referem-se à necessidade de nos prepararmos para ser instrumentos de Deus de maneira prática.

Testemunho: Complementar a história “Mutirão de Natal” com um testemunho local relacionado com o projeto, seja de um benfeitor ou de um beneficiário.

Oração intercessora: Enfatize que quando oramos pedindo que o Senhor opere um milagre, e devemos estar dispostos a ser parte do processo.

Mensagem: A dramatização já abrange praticamente todo o tema. A pessoa que fará a mensagem se concentrará apenas em fazer um encerramento curto, claro e conciso, com um apelo final para se envolver no serviço ao próximo no projeto “Mutirão de Natal”.



ANO NOVO, MAS O MESMO LIVRO



Como pode o jovem manter
pura a sua conduta? Vivendo
de acordo com a tua palavra”

Salmo 119:9

LOUVOR

Te agradeço – CD Jovem 2002
Tua Palavra é luz – CD Jovem 2008
Entrego minha vida – Adoradores 1

TESTEMUNHO

Os valdenses foram um grupo de cristãos europeus da Idade Média que fugiram para montanhas e cavernas para não sofrer represálias da igreja romana por desejarem usar a Bíblia em uma época em que não havia liberdade para isso.

“Mediante pacientes e incansáveis labores, por vezes nas profundas e escuras cavernas da Terra, à luz de fogueiras, eram copiadas as Escrituras Sagradas, versículo por versículo, capítulo por capítulo. Assim a obra prosseguia” (*O Grande Conflito*, p. 69).

“Para os valdenses não eram as Escrituras simplesmente o registro do trato de Deus para com os homens no passado e a

revelação das responsabilidades e deveres do presente, mas o desvendar dos perigos e glórias do futuro” (Idem, p. 72).

Possuíam a Bíblia em sua própria língua e faziam cópias manuscritas e partilhavam com outros. Como os valdenses temiam que a preciosa Bíblia lhes fosse algum dia tirada, decoravam o maior número possível de partes dela. As próprias crianças eram capazes de repetir de cor livros inteiros da Bíblia. Esse povo amava a Palavra mesmo que sua vida estivesse em risco. Ao verem a lenha sendo amontoadada em torno de seus pés, as palavras de Jesus lhes acudiam docemente ao espírito, dando forças e, por vezes, alegria na hora da provação. Lembravam-se da promessa: “Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Nosso momento de oração hoje será para agradecer pelo passado e clamar pelo futuro. 2023 foi um ano cheio de preocupações, desafios, angústias e perdas, mas em todos esses momentos sentimos que Deus estava ao nosso lado, lembrando o que está escrito em Romanos 8:28. Em 2024, nossa oração é para que a vontade de Deus seja concretizada em nossa vida.

MENSAGEM BÍBLICA

Ao começar cada ano, sempre fazemos planos de leituras e até mesmo propostas de decorar alguns versos da Bíblia. É comum ver pessoas decorando os Salmos 23, 46, 100 e outros, mas dificilmente encontramos alguém que já tenha em mente os 176 versos do Salmo 119. Como dizemos na linguagem do mundo virtual, “é um textão”, e geralmente quando se trata de um textão, é porque o assunto é muito importante. Classificado como o mais longo dos Salmos, ele está distribuído em 22 estrofes, com oito versos cada uma, e todos os versos da mesma estrofe começam pela mesma letra do alfabeto hebraico. Nesse Salmo, encontramos vários versos que nos transmitem a mensagem de que precisamos estar cada vez mais perto da Palavra de Deus. Parafraseando nosso verso principal, Salmo 119:9, podemos fazer a seguinte pergunta para o Ano Novo: “De que maneira poderá o jovem manter pura a sua conduta em 2024?”, onde o próprio Salmo nos traz a resposta “*Vivendo de acordo com a Tua Palavra*”. Você

só consegue amar algo, se primeiro decidir amar e em seguida se dedicar a amar. Quanto mais lermos a Palavra de Deus, mais amor agregaremos em nós e, assim, empenharemos mais força e determinação em colocá-la em nossas práticas diárias. O Salmo 119 é uma declaração de amor pela Palavra do nosso Senhor, e ainda apoia a ideia de que em 2024 devemos meditar nessa Palavra todos os dias (Salmo 119:97).

E se o Salmo 119 não for tão conhecido para muitos, eu tenho certeza de que você sabe de cor o verso 105: “A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia os meus caminhos”. O ano de 2024 está às portas, e o Salmo 119 deixa claro que a Palavra de Deus é a base para nossa vida. Se os planos para 2024 estiverem enraizados na Palavra, eles serão prósperos. O salmista ainda afirma que essa é a melhor maneira de o jovem conservar e guiar puro o seu caminho. No verso 11, ele escreve: “*Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti*”. Quando guardamos a Palavra de Deus em nossos corações, ela nos protege do pecado e nos ajuda a permanecer em comunhão com Deus. A Escritura Sagrada é uma arma que nos protege em tempos de batalha espiritual. Quando enfrentamos tentações e ataques do inimigo, podemos usar a Palavra de Deus como nossa defesa. Jesus usou a Palavra para resistir às tentações de Satanás no deserto (Mateus 4:1-11), e nós também podemos usar a Palavra de Deus como nossa espada para vencer o mal. Além disso,



A Escritura Sagrada é uma arma que nos protege em tempos de batalha espiritual.



a Bíblia nos ajuda a discernir a verdade do erro. Em Hebreus 4:12, lemos: “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes; e penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”. A Palavra de Deus é capaz de penetrar em nossas almas e nos ajudar a discernir o que é verdadeiro e o que é falso.

Em 2024:

- Leia a Bíblia regularmente;
- Memorize versículos bíblicos;
- Obedeça à Palavra de Deus;
- Ore por orientação.
- Lembre-se: “De que maneira poderá o jovem manter pura a sua conduta em 2024? *Vivendo de acordo com a Tua palavra*”.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A Palavra de Deus combate todo mau traço de caráter, moldando o homem in-

teiro, interna e externamente, abatendo o seu orgulho e presunção, e levando-o a introduzir o espírito de Cristo nos menores bem como nos maiores deveres da vida. Ela lhe ensina a ser inabalável em sua lealdade à justiça e pureza, e, ao mesmo tempo, a ser sempre bondoso e compassivo” (*Exaltai-o*, p. 142).

MÃOS À OBRA

Louvor: Pelo menos 4 pessoas no louvor, introduzindo cada hino falando como somos agradecidos a Deus e como Sua Palavra foi importante em 2023.

Oração Intercessora: Famílias ou grupos de oração. Gratidão será o foco da oração.

Mensagem: Comece com uma pequena dinâmica perguntando quem sabe alguns versos bíblicos decorados e depois quem sabe algum capítulo, e mais à frente você fala da extensão do Salmo 119, seus desafios e sua importância.



NETWORK KING

Repleto de lindos testemunhos, o networking deste trimestre está especial. Aqui você conhecerá alguns missionários do projeto Um Ano em Missão de diferentes lugares da América do Sul. Leia essas histórias, inspire-se e prepare-se para participar do OYiM em 2024 você também! Acesse: oyim.org e saiba mais.



Oi, pessoal! O OYiM foi uma experiência única, incrível! Eu aprendi uma nova cultura, entendi um pouco mais sobre ela, aprendi um novo idioma e conheci pessoas maravilhosas que vou levar para sempre no meu coração. No Equador fiz muita coisa: fui professora de português, dei aula de educação física, trabalhamos com diversas coisas, um pouco de tudo, além de fundar um Clube de Desbravadores, em sua maioria não adventistas.

Fizemos um grande movimento evangelístico e muitas pessoas se entregaram a Jesus e essa foi uma das maiores alegrias que eu vivi ali. Memórias que vão durar para sempre!

Anna Isabel – foi OYiM no Equador ✓✓

Pessoal, papo muito especial com vocês agora: sou o Gustavo, participei do Um Ano em Missão em 2022. Num cenário pós pandemia, a missão era revitalizar uma igreja que estava inativada.

A missão marcou a minha vida. Descobri novos dons e talentos, conheci gente nova, fizemos visitas, entregamos cestas básicas, demos estudos bíblicos e fundamos um novo Clube de Desbravadores e até chegamos a ir para o Campori.

Tivemos muitos batismos e imagino que não há maior felicidade do que reencontrar no céu as pessoas com as quais estudamos a Bíblia.

Agora eu estou em casa, pós missão, mas o ponto é: minha vida não pode ser mais a mesma. O OYiM marcou a minha vida daqui até a eternidade e é isso que eu quero para mim, a missão não pára!

Gustavo Carvalho – foi OYiM em São Paulo ✓✓

Oi, gente. Sou Juliana, estudante de Medicina e atualmente estou no Um Ano em Missão no Peru. Está sendo uma experiência muito linda e quero compartilhar com vocês.

Está sendo incrível conhecer novos lugares, experimentar um clima diferente, comida boa e variada, além das pessoas que nos tratam muito bem.

Aqui estamos plantando uma nova igreja e Clube de Desbravadores, no qual sou secretária, além de ser professora das crianças.

É uma experiência com altos e baixos, mas graças a Deus vencemos cada dificuldade ao lado dEle. Isso é o que posso resumir do que tenho vivido. Espero que um dia você também viva essa experiência.

Jhuliana Lázaro – foi OYiM no Peru ✓✓



O que vivi no OYiM que participei foram grandes milagres para o reino de Deus, desde a abertura de um centro de influência até os batismos, fizemos também visitas missionárias aos asilos e participei de projetos missionários como o I Will Go.

Vivi uma transformação espiritual muito importante para a minha vida e senti a presença de Deus em todos os momentos e isso nunca esquecerei. As boas memórias ficarão para sempre.

Convido você a conhecer o projeto Um Ano em Missão e assim saber exatamente do que estou falando.

Andrés Sebastian – foi OYiM em Salvador ✓✓



Conheci pessoas maravilhosas que Deus pôs em meu caminho; com eles aprendi muito mais sobre o amor de Deus. Na igreja local, como OYiMs, dirigíamos os cultos, visitávamos as pessoas e falávamos sobre Deus aos amigos da comunidade e reabrimos um Clube de Desbravadores.

Além das boas memórias, criei vínculos fantásticos com as pessoas que conheci ao longo da missão. Tenho boas fotografias, mas as lembranças desses dias ficarão para sempre em mim e é isso que acho lindo no OYiM.

Victoria Orellana – foi OYiM na Argentina ✓✓



Se você quiser participar desta seção na nossa revista, envie um e-mail com a sua mensagem para mj.dsa@adventistas.org Você pode deixar um recado para os seus amigos, para toda a América do Sul ou até para alguém em especial. Use a sua criatividade, este espaço é seu!

Equipe MJ DSA.



MARANATA

SERVIÇO

PLANO A



Acesse missaocalebe.org.br e participe!

